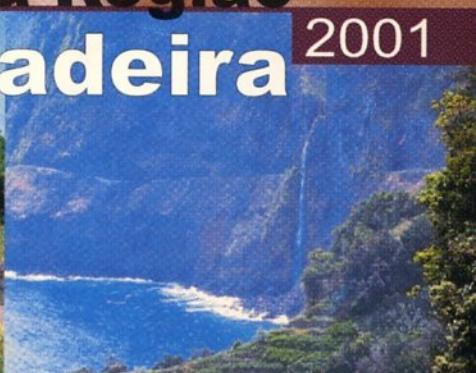
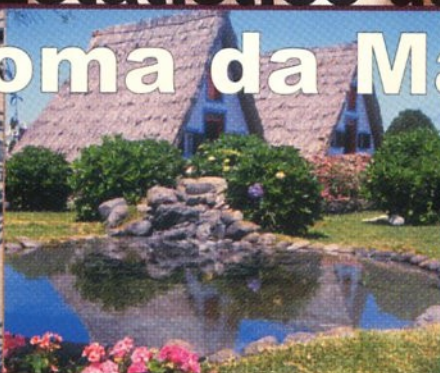
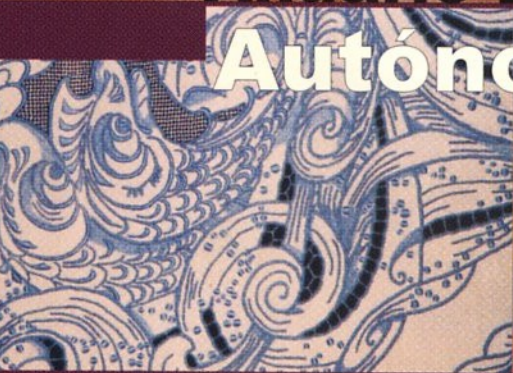




REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

ISSN 1645-2275

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2001



Ano de edição 2002



Catálogo recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA. Funchal, 2000 -

Anuário estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed.

Direcção Regional de Estatística. - 1998- . - Funchal,

D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de: Anuário Estatístico: Madeira

ISSN 1645 - 2275

ISBN 972-673-585-8

Director

Directora da Dir. Regional da Madeira
Maria Carlota Santos

Editor

Direcção **R**egional de **E**statística

Calçada de Santa Clara, 38

9004-545 FUNCHAL

Telefone: 291 741426/7

Fax: 291 7419109

Composto

Direcção Regional de Estatística

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Tiragem: 150 exemplares

Depósito Legal nº 167898/01

Preço: € 19,30

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>



NOTA INTRODUTÓRIA

Apresentamos a 12ª edição do Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira que constitui, sem dúvida, uma referência no âmbito das publicações editadas por esta Direcção Regional, não só pela diversidade de informação disponibilizada como pelo nível de desagregação territorial com que os elementos são apresentados.

De facto, com uma disposição que facilita uma consulta rápida, através dos seus vários capítulos poderemos obter dados que nos permitem caracterizar a Região ao nível demográfico, social, económico, ambiental e territorial.

Noutra perspectiva, uma análise ao seu conteúdo pode dar uma perspectiva sobre a evolução do trabalho desenvolvido por este serviço, quer no que respeita a novas áreas de trabalho quer no aprofundamento das existentes.

Gostaríamos ainda de salientar o trabalho que vem sendo realizado desde 1998, no sentido de harmonizar o conteúdo e apresentação dos vários anuários regionais, condição indispensável para desenvolver estudos comparativos entre as suas unidades territoriais.

A todos quantos permitiram a elaboração deste trabalho, trabalhadores internos e informadores, os nossos agradecimentos.

Dos nossos utilizadores esperamos uma participação activa com apresentação de críticas e sugestões no sentido de melhorar a qualidade da publicação e ir ao encontro das suas necessidades.

A Directora Regional

Maria Carlota Santos



SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado Confidencial
X	Dado não Disponível
0	Dado Inferior a Metade da Unidade
	Utilizada
*	Dado Rectificado
>	Maior
>=	Maior ou Igual
<	Menor
%	Percentagem
‰	Permilagem
-	Resultado Nulo

ABREVIATURAS UTILIZADAS

APUS	Administrações Públicas	KW/h	Quilowatts Hora
C/	Com	L	Litro
CAE	Classificação das Actividades Económicas	M	Mulheres
CCAM	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	M.E.	Ministério da Educação
CCCAM	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	Nº	Número
CE	Comunidade Europeia	NACE-CLIO	Nomenclatura de Actividades das
CMVMC	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	R6	Comunidades Europeias agrupada em seis ramos produtores
Dist.	Distrito	N.E.	Não especificados
DRE	Direcção Regional de Estatística	N.I.	Não Identificadas
Esc.	Escudos	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
Estab.	Estabelecimento	Pess.	Pessoas
EUA	Estados Unidos da América	PIBpm	Produto Interno Bruto a Preços de Mercado
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	REFTER	Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos	Rev.	Revisão
H	Homens	S/	Sobre
ha.	Hectares	SAU	Superfície Agrícola Utilizada
Hab.	Habitantes	SMO	Serviço Militar Obrigatório
Hab./Km ²	Habitantes por Quilómetro Quadrado	ton.	Toneladas
hl	Hectolitros	TAB	Toneladas de Arqueação Bruta
HM	Homens e Mulheres	UE	União Europeia
IMOB	Imobilizado	Unid.	Unidade
IC	Itinerário Complementar	VABpm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado		
Kg	Quilograma		
Km	Quilómetros		
Km ²	Quilómetros Quadrados		

NOTA GERAL: 1) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

2) Os quadros com o símbolo "E" na numeração são quadros com informação regional específica, ou seja, não estão presentes em todos os Anuários Regionais do País.

3) Os quadros com o símbolo "A", "B" são quadros com informação igual referente a anos diferentes.

4) Os quadros com símbolo "R" na numeração são quadros com informação repetida relativamente ao Anuário Regional do ano anterior, devido ao facto de não estar disponível, à data da publicação do Anuário, informação mais recente. Assim que seja possível a sua actualização, estes quadros serão disponibilizados no site do ine (www.ine.pt).



ÍNDICE SISTEMÁTICO

Pág.

Nota Introdutória

III

Sinais Convencionais

IV

Índice Sistemático

V

Parte I – Território e População

Alguns Conceitos Utilizados	3
Mapa	5

Capítulo 1- Território e Demografia

I.1.1 – Território e População	9
I.1.2 – Estimativas da População Residente segundo Grupos Etários e Sexo, em 31.12.2000	9
I.1.3 – Movimento da População, em 2000	10
I.1.4 – Indicadores Demográficos, em 2000	10
I.1.5 – Nados-Vivos segundo a Idade da Mãe, em 2000	11
I.1.6E – Resultados das Observações Meteorológicas executadas no Observatório Meteorológico do Funchal, em 2001	12

Capítulo 2 – Emprego e Desemprego

I.2.1 – População Total, Activa, Inactiva, Empregada, e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2001	15
I.2.2 – Taxa de Actividade e Taxa de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo, em 2001	17
I.2.3 – População Activa por Nível de Instrução, em 2001	18
I.2.4 – População Empregada por Profissão, em 2001	18
I.2.5 – População Empregada por Situação na Profissão e Sexo, em 2001	19
I.2.6 – População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2001	19
I.2.7 – Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo, em 2001	21

Parte II – Actividade Económica

Alguns Conceitos Utilizados	25
CAE – Classificação das Actividades Económicas	31

Capítulo 3 – Contas Regionais

II.3.1 – Principais Indicadores das Contas Regionais, 1995-98	35
II.3.2 – Principais Rubricas das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99	36
II.3.3 – Produção do Ramo Agrícola das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99	36

**Capítulo 4 – Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca**

II.4.1 – Agricultura	41
II.4.1.1E – Produção de Mosto na Vindima, por Concelho, em 2001	42
II.4.1.2E – Superfície Vitícola	
II.4.2 – Silvicultura	45
II.4.2.1 – Incêndios Florestais	
II.4.3 – Pecuária	49
II.4.3.1 – Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, segundo as Espécies, em 2000 e 2001	50
II.4.3.2A – Efectivo Pecuários, por Espécies, em 1.12.1999	50
II.4.3.2B – Efectivo Pecuários, por Espécies, em 1.12.2000	
II.4.4 – Pesca	53
II.4.4.1 – Pescadores e Embarcações Existentes em 31.12.2000	54
II.4.4.2 – Pesca Descarregada (por espécies) nos Portos da RAM, em 2000 e 2001	

Capítulo 5 – Indústria

II.5.1 – Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora – Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e País, em 1999	57
II.5.2E – Indústria do Vinho da Madeira	59

Capítulo 6 – Energia e Água

II.6.1 – Consumo de Electricidade, em 2000	63
II.6.2 – Consumidores de Electricidade, em 2000	63
II.6.3 – Indicadores Gerais da Energia e Água – Empresas com Sede na Madeira e Portugal em 1999	64
II.6.4E – Produção de Electricidade, em 2001	64
II.6.5E – Consumo de Água por Concelhos e Total da RAM, em 2000 e 2001	65

Capítulo 7 – Construção

II.7.1 – Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, segundo Tipo de Obra, em 2000	69
II.7.2 – Obras concluídas segundo o Tipo de Obra, em 2000	69
II.7.3 – Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Recenseamento Geral da Habitação, 2000 e 2001	70
II.7.4 – Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1999	71
II.7.5 – Indicadores Gerais de Construção - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1999	72

Capítulo 8 – Transportes e Comunicações

II.8.1E – Transportes Terrestres – Indicadores Gerais, em 2000	75
II.8.2E – Transportes Marítimos – Embarcações Entradas segundo a Procedência, em 2000	76
II.8.3E – Transportes Marítimos – Movimento de Passageiros nos Portos da RAM, em 2000	77
II.8.4E – Transportes Aéreos – Movimento de Aviões segundo o Tráfego, em 2000	77
II.8.5E – Transportes Aéreos – Movimento Passageiros segundo o Tráfego, em 2000	78
II.8.6 – Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações, em 1999 – Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e País	79
II.8.7 – Acidentes de Viação e Vítimas, em 1999	80



Capítulo 9 – Comércio Internacional

II.9.1 – Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na RAM por Secções da Nomenclatura Combinada em 2000	83
II.9.2 – Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na RAM por Países de Destino ou Origem em 2000	84
II.9.3 – Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores em 2000	85

Capítulo 10 – Turismo

II.10.1 – Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento, em 31.12.2001	89
II.10.2 – Hóspedes e Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros, em 2000 e 2001	90
II.10.3 – Hóspedes e Dormidas Segundo o País de Residência Habitual, em 2000 e 2001	91
II.10.4 – Hóspedes e Dormidas Segundo as Categorias dos Estabelecimentos, em 2000 e 2001	92
II.10.5 – Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração – Empresas com sede na RAM e Portugal em 1999	93

Capítulo 11 – Empresas

II.11.1 – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2000	97
II.11.2 – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000 – Indústria Transformadora	97
II.11.3 – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000	98
II.11.4 – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000 – Indústria Transformadora	98
II.11.5 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999	99
II.11.6 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999 – Indústria Transformadora	99
II.11.7 – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999	100
II.11.8 – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999 - Indústria Transformadora	100
II.11.9 – Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2, em 2001	101
II.11.10 – Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2, em 2001 – Indústria Transformadora	101

Capítulo 12 – Mercado Monetário e Financeiro

II.12.1 – Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e Respectivo Pessoal ao Serviço, em 2000	105
II.12.2 – Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, em 2000	105
II.12.3 – Caixas Multibanco, em 2001	106
II.12.4 – Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário, em 2000	106
II.12.5 – Transacções de Prédios, em 2000	107

Capítulo 13 – Comércio e Preços

II.13.1 – Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 2001	111
II.13.2 – Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 2001	112
II.13.3 – Preços Médios de Alguns Produtos na Região Autónoma da Madeira, em 2001	113
II.13.4 – Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1999	114



Capítulo 14 – Finanças Autárquicas

II.14.1 – Receitas das Câmaras Municipais, em 2000	119
II.14.2 – Despesas das Câmaras Municipais, em 2000	119

Parte III – Indicadores Sociais

Alguns Conceitos Utilizados	123
-----------------------------	-----

Capítulo 15 – Saúde

III.15.1 – Centros de Saúde e suas Extensões, em 2000	131
III.15.2 – Consultas Médicas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 2000	131
III.15.3 – Infra-estruturas Complementares de Saúde, em 2000	132
III.15.4 – Médicos por Concelho de Residência, em 2000	132
III.15.5 – Indicadores de Saúde	133

Capítulo 16 – Segurança Social

III.16.1 – Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em 2000	137
III.16.2 – Pensões Pagas pela Segurança Social, em 2000	137

Capítulo 17 – Educação

III.17.1 – Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 2000/2001	141
III.17.2 – Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 2000/2001	141
III.17.3 – Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 2000/2001	142

Capítulo 18 – Cultura e Recreio

III.18.1R – Imprensa e Radio, em 1999	145
III.18.2R – Bibliotecas, em 1999	145
III.18.3R – Cinema, em 1999	146
III.18.4 – Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais, em 1999	146

Capítulo 19 – Justiça

III.19.1 – Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados, em 2000	151
III.19.2 – Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública, em 2000	151

**Capítulo 20 – Ambiente**

III.20.1 – Abastecimento de Água, em 2000	155
III.20.2 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais, em 2000	155
III.20.3 – Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos, em 2000	156
III.20.4 – Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2000	156
III.20.5 – Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2000	157

Capítulo 21 – Condições de Vida

III.21.1 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica segundo o Sexo em 1999	161
III.21.2 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica segundo a Dimensão da Empresa em 1999	162
III.21.3E – Remunerações Médias Mensais em Algumas Profissões na Construção e Obras Públicas em 2001	163

Parte I

Território e População



A primeira parte do Anuário Estatístico Regional caracteriza a NUTS II – Região Autónoma da Madeira nas vertentes território e população, incluindo também uma descrição da população na sua relação com a actividade económica. É feito uso, fundamentalmente, das Estatísticas Demográficas do INE e do Inquérito ao Emprego.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Área Total: superfície total medida em quilómetros quadrados.

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Casamentos Católicos: número de casamentos retirado da subtracção entre o total de casamentos celebrados não católicos, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de casamentos celebrados, no caso de valores percentuais.

Densidade Populacional: intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a área total (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio: dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Família Clássica: conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. São incluídos na família residente num alojamento familiar as empregadas domésticas internas, desde que não se desloquem todas ou quase todas as semanas à residência da respectiva família.

Índice de Envelhecimento: relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de

residentes com 65 e mais anos por 100 habitantes com 0-14 anos).

Nado-vivo: produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Nados-Vivos Fora do Casamento: número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou novo emprego).

População Desempregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População Empregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço à data da recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego, os indivíduos que tendo uma empresa não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica e os indivíduos que, em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

População Inactiva: conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que no período de referência não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.



População Residente: indivíduos que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os valores publicados de 1991 são extraídos do XIII Recenseamento Geral da População - dados definitivos - e têm data de referência de 15/04/1991. Os valores publicados de 2000 são extraídos das Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente e têm data de referência de 31/12/2000. Os valores publicados de 2001 são extraídos do XIV Recenseamento Geral da População - dados provisórios - e têm data de referência de 12/03/2001.

Profissão: ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Situação na Profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão tendo como referência a profissão principal, no caso de ter mais do que uma profissão.

Taxa de Actividade (população total): taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de Actividade (população em idade activa): taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de Desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa (número de desempregados por 100 activos).

Taxa de Divórcio: número de divórcios referido à população residente média (número de divórcios por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Excedente de Vidas: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (excedente de vidas ou saldo natural por 1000 habitantes).

Taxa de Fecundidade: número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos)

desse ano (número de nados-vivos por 1000 mulheres em idade fecunda).

Taxa de Mortalidade: número de óbitos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de óbitos por 1000 habitante).

Taxa de Natalidade: número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de nados-vivos por 1000 habitantes).

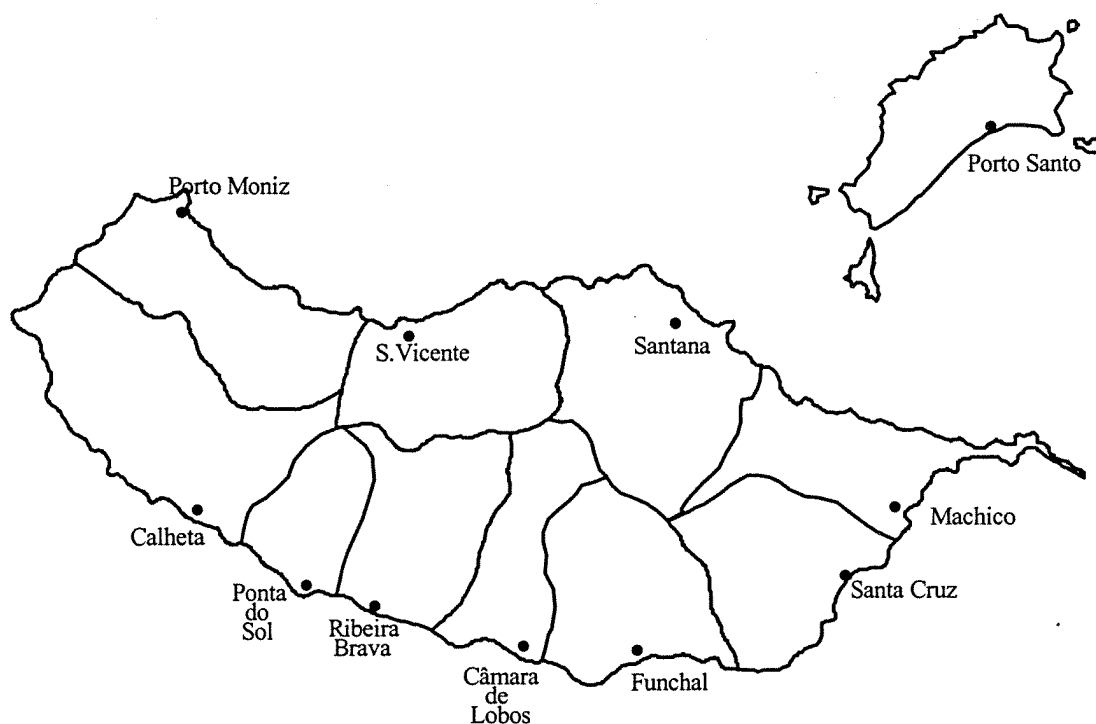
Taxa de Nupcialidade: número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de casamentos por 1000 habitantes).

Trabalhador por conta de outrem: Indivíduo que trabalha para um empregador público ou privado e que recebe um pagamento em dinheiro ou em géneros. Inclui trabalho ao domicílio, desde que sob a responsabilidade de terceiros.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que explora a sua própria empresa ou que exerce independentemente uma profissão, não tendo habitualmente trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Concelho	Área (Km ²)
RAM	796,8
Calheta	115,7
Câmara de Lobos	52,4
Funchal	76,3 a)
Machico	67,7
Ponta do Sol	43,8
Porto Moniz	80,4
Porto Santo	42,2 c)
Ribeira Brava	65,1
Santa Cruz	81,5 b)
Santana	93,1
São Vicente	78,7

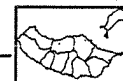
a) Inclui "Selvagens" (3,6 Km²)

b) Inclui "Desertas" (14,2 Km²)

c) Inclui "Ilhéus" (2,1 Km²)

Capítulo 1

Território e Demografia



I.1.1 - Território e População

NUTS	Área Total	Freguesias	População Residente				Famílias Clássicas		Densidade Populacional	
			Total		Homens				Hab/Km²	
	Km²	Nº								
	CONCELHOS	2001	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	2001
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	92 151,8	4 241	9 867 147	10 355 824	4 756 775	4 999 964	3 147 403	3 650 612	112,4	
Região Autónoma da Madeira	784,8	54	253 426	245 012	117 545	115 209	65 759	73 618	312,2	
Calheta	110,3	8	13 005	11 946	5 512	5 410	3 964	4 071	108,3	
Câmara de Lobos	51,8	5	31 476	34 614	14 788	16 682	6 863	8 957	667,8	
Funchal	75,8	10	115 403	103 962	53 816	48 495	29 661	31 581	1 371,5	
Machico	68,3	5	22 016	21 747	10 606	10 609	5 285	6 121	318,2	
Ponta do Sol	46,8	3	8 756	8 125	3 812	3 635	2 595	2 569	173,6	
Porto Moniz	82,5	4	3 432	2 927	1 476	1 275	1 076	1 032	35,5	
Ribeira Brava	64,9	4	13 170	12 494	5 713	5 567	3 589	3 806	192,5	
Santa Cruz	67,5	5	23 465	29 721	11 152	14 384	6 193	8 886	440,5	
Santana	95,9	6	10 302	8 804	4 782	4 075	3 047	3 019	91,8	
S. Vicente	80,8	3	7 695	6 198	3 517	2 836	2 163	2 176	76,7	
Porto Santo	40,1	1	4 706	4 474	2 371	2 241	1 323	1 400	111,5	

Fontes: Coluna 2 - Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGR), versão definitiva à data de referência dos Censos 2001 (12/03/2001).

Colunas 3: - INE, REFTER - Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 2001. Informação actualizada à data de referência dos Censos 2001 (12/03/2001).

Colunas 4, 6 e 8: INE, XIII Recenseamento Geral da População, 1991 - resultados definitivos.

Coluna 5, 7 e 9: INE, XIV Recenseamento Geral da População, 2001 - resultados provisórios.

Coluna 10: Coluna 5 / Coluna 2.

Nota: A informação da coluna 2 não inclui as áreas dos estuários dos rios Tejo e Sado, das Ilhas Desertas na Região Autónoma da Madeira e dos Ilhéus na Região Autónoma dos Açores.

I.1.2 - Estimativas da População Residente segundo Grupos Etários e Sexo em 31.12.2000

NUTS	Total		0 a 14 anos		15-24 anos		25-49 anos		50 a 64 anos		65 e mais anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
	Nº											
CONCELHOS												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	10 262 877	4 953 349	1 642 626	840 901	1 485 779	754 584	3 699 100	1 822 898	1 755 771	829 664	1 679 601	705 302
Região Autónoma da Madeira	244 778	114 958	47 444	24 156	41 865	21 206	88 095	42 440	34 708	14 905	32 666	12 251
Calheta	11 940	5 378	2 002	1 063	2 150	1 110	3 732	1 656	1 667	630	2 389	919
Câmara de Lobos	34 423	16 549	8 997	4 561	6 745	3 405	11 406	5 536	4 038	1 751	3 237	1 296
Funchal	104 568	48 782	18 785	9 524	16 829	8 355	39 870	19 150	15 710	6 942	13 374	4 811
Machico	21 694	10 575	4 126	2 084	3 758	1 905	7 955	4 052	3 130	1 401	2 725	1 133
Ponta do Sol	8 142	3 637	1 662	844	1 333	676	2 753	1 254	1 087	403	1 307	460
Porto Moniz	2 949	1 282	501	249	560	294	910	388	415	141	563	210
Ribeira Brava	12 496	5 556	2 483	1 265	2 127	1 116	4 442	2 006	1 595	552	1 849	617
Santa Cruz	28 963	13 992	5 771	2 919	4 922	2 530	9 703	4 917	4 399	1 983	4 168	1 643
Santana	8 850	4 093	1 328	697	1 561	836	3 138	1 453	1 236	501	1 587	606
S. Vicente	6 267	2 864	979	518	1 097	579	2 344	1 079	850	334	997	354
Porto Santo	4 486	2 250	810	432	783	400	1 842	949	581	267	470	202

Fonte: INE, Estimativas Intercensitárias Provisórias da População Residente, 2000.



I.1.3 - Movimento da População em 2000

NUTS	Nados-vivos			Óbitos			Casamentos				
	Total	Homens	Fora do Casamento	Total	Homens	com menos de 1 ano	Celebrados		Dissolvidos		
							Total	Católicos	Total	por Divórcio	
	Nº										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
CONCELHOS											
Portugal	120 008	62 222	26 642	105 364	55 023	662	63 752	41 331	65 539	19 104	
Região Autónoma da Madeira	3 217	1 607	642	2 656	1 407	26	1 839	836	1 737	518	
Calheta	115	58	19	182	100	1	56	38	88	8	
Câmara de Lobos	616	313	105	284	157	5	268	142	180	41	
Funchal	1 315	660	326	1 084	554	7	891	376	846	364	
Machico	229	117	28	200	116	2	170	65	114	15	
Ponta do Sol	109	47	16	115	57	2	89	54	59	10	
Porto Moniz	38	20	8	54	31	-	17	5	29	7	
Ribeira Brava	184	85	29	173	92	3	113	39	89	13	
Santa Cruz	441	225	82	305	152	5	129	60	173	33	
Santana	71	36	7	129	64	1	34	18	70	8	
São Vicente	52	23	8	87	51	-	50	30	52	7	
Porto Santo	47	23	14	43	33	-	22	9	37	12	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 2000.

Notas: 1) Os valores de nados - vivos, óbitos e casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência (para os nados-vivos considera-se a residência da Mãe). Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto.

2) O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

I.1.4 - Indicadores Demográficos em 2000

NUTS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa de Crescimento Natural	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Taxa de Fecundidade	Nados-Vivos fora do Casamento	Casamentos Católicos	Índice de Envelhecimento
	‰						%		
	CONCELHOS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	11,7	10,3	1,4	6,2	1,9	46,0	22,2	64,8	102,3
Região Autónoma da Madeira	13,1	10,8	2,3	7,5	2,1	48,3	20,0	45,5	68,9
Calheta	9,6	15,2	-5,6	4,7	0,7	37,0	16,5	67,9	119,3
Câmara de Lobos	18,0	8,3	9,7	7,8	1,2	66,9	17,0	53,0	36,0
Funchal	12,5	10,3	2,2	8,5	3,5	44,6	24,8	42,2	71,2
Machico	10,5	9,2	1,3	7,8	0,7	39,4	12,2	38,2	66,0
Ponta do Sol	13,3	14,1	-0,7	10,9	1,2	50,6	14,7	60,7	78,6
Porto Moniz	12,8	18,2	-5,4	5,7	2,4	48,3	21,1	29,4	112,4
Ribeira Brava	14,7	13,8	0,9	9,0	1,0	53,3	15,8	34,5	74,5
Santa Cruz	15,5	10,7	4,8	4,5	1,2	62,0	18,6	46,5	72,2
Santana	8,0	14,5	-6,5	3,8	0,9	29,4	9,9	52,9	119,5
São Vicente	8,2	13,7	-5,5	7,9	1,1	29,0	15,4	60,0	101,8
Porto Santo	10,4	9,6	0,9	4,9	2,7	37,0	29,8	40,9	58,0

Fonte: INE, Informação calculada com base nas Estatísticas Demográficas de 2000 e nas Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente para 31.12.1999 e 31.12.2000.



I.1.5 - Nados-Vivos segundo a Idade da Mãe em 2000

NUTS	Total	Idade da Mãe									
		-15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50 +	Ignorada
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	120 008	116	7 373	24 610	40 127	31 936	13 270	2 392	157	16	11
Região Autónoma da Madeira	3 217	2	258	659	957	824	414	93	10	-	-
Calheta	115	-	9	23	37	35	8	3	-	-	-
Câmara de Lobos	616	1	75	179	164	114	65	16	2	-	-
Funchal	1 315	-	100	225	420	346	177	43	4	-	-
Machico	229	-	15	47	65	66	29	6	1	-	-
Ponta do Sol	109	-	3	26	23	38	15	4	-	-	-
Porto Moniz	38	-	3	9	9	7	7	3	-	-	-
Ribeira Brava	184	-	16	47	55	45	19	2	-	-	-
Santa Cruz	441	1	23	70	137	137	61	10	2	-	-
Santana	71	-	6	15	21	13	15	1	-	-	-
S. Vicente	52	-	2	11	13	11	9	5	1	-	-
Porto Santo	47	-	6	7	13	12	9	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1) Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência da mãe.

2) O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.



I.1.6E. - Resultados das Observações Meteorológicas Executadas no Observatório Meteorológico do Funchal

Ano e meses		2001											
Observações		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Pressão atmosférica média no local da estação (mb) (1)		1 016,9	1 015,8	1 010,2	1 015,3	1 012,4	1 014,4	1 014,2	1 013,1	1 010,8	1 011,4	1 013,5	1 008,1
Temperatura do ar (°C)	Mensais	17,0	16,6	17,4	17,6	18,7	21,5	22,8	23,9	23,2	22,1	19,0	17,8
	Médias (1)												
	Máximas	20,4	20,8	20,7	21,6	22,1	25,2	26,6	27,8	27,2	25,9	22,5	21,1
	Mínimas	14,6	13,8	15,0	14,8	16,4	18,7	20,1	21,4	20,6	18,9	16,6	15,5
<	Máximas	22,1	24,3	22,4	25,6	24,9	26,9	28,5	29,9	29,5	28,0	29,4	24,4
	Ext. Datas	23	12	21	8	28	28/30	27	31	1	26	2	5
	Mínimas	12,4	12,6	13,1	12,7	13,9	16,8	18,0	20,3	18,9	16,7	13,8	14,1
	Datas	7	25	14	3	10	18	20	23	25	29	12/26	8
Humidade relativa média do ar (%)		69	61	67	58	68	67	69	70	66	64	60	72
Rumo do vento	N	7	9	1	8	2	4	1	3	10	4	10	5
	NE	7	8	5	5	5	3	-	3	4	8	9	3
	E	3	5	3	6	4	1	-	-	3	3	10	5
	SE	1	2	2	-	1	1	1	5	1	-	-	3
Direcção predominante diária	< S	1	-	-	-	-	1	2	1	4	1	-	3
	SW	1	-	5	10	10	20	25	18	4	5	-	1
	W	7	4	15	1	9	-	-	1	1	9	1	5
	NW	1	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	3
Calmia		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velocidade média do vento (Km/h)		7,0	7,9	10,1	6,6	6,4	5,4	5,0	5,0	5,8	7,2	9,0	7,7
Nebulosidade média (0 - 8)		4	3	4	3	4	3	3	3	4	4	4	5
Insolação	Total (h)	162,7	162,9	189,1	219,5	198,4	234,2	161,3	148,2	102,5	187,8	138,1	124,0
	Percentagem (%)	51	52	50	57	46	55	54	57	44	53	54	40
Precipitação	Total (mm)	60,0	24,9	119,1	12,0	25,1	0,8	0,6	0,1	59,1	42,8	180,9	178,8
	Máx. diária (mm)	40,1	11,6	53,6	7,4	15,5	0,8	0,5	0,1	25,8	24,3	90,9	41,5
	Datas	9	26	5	21	12	11	5	14	21	30	20	22
Tempo, número de dias	f> 36 Km/h (a)	1	5	8	2	-	1	1	-	-	3	7	5
	f> 55 Km/h (a)	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-
	R> 0,1 mm (b)	9	6	10	6	4	1	1	1	8	16	12	23
	R> 1 mm (b)	4	4	8	2	3	-	-	-	7	5	7	15
	R> 10 mm (b)	2	1	3	-	1	-	-	-	2	1	3	5
	Granizo-saraiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Trovoada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
	Nevoeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Geadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Temperatura média da água do mar (°C)		19,7	18,7	17,9	19,0	19,3	22,0	22,7	24,4	24,2	23,8	22,4	20,8

Notas: (1) - Média dos 24 valores horários
(a) f - Significa velocidade do vento
(b) R - Significa precipitação

Capítulo 2

Emprego e Desemprego



I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2001

GRUPOS ETÁRIOS		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Total	HM	263,1	264,4	265,0	265,8	264,6	10 024,1	10 057,9	10 073,9	10 087,3	10 060,8
	H	123,3	123,9	124,2	124,6	124,0	4 827,1	4 845,3	4 853,6	4 860,5	4 846,6
	M	139,9	140,4	140,8	141,2	140,6	5 197,0	5 212,6	5 220,4	5 226,8	5 214,2
Menos de 15 anos	HM	52,0	52,3	52,4	52,6	52,3	1 684,5	1 691,0	1 693,9	1 696,4	1 691,4
	H	26,7	26,9	26,9	27,0	26,9	863,8	867,1	868,7	870,1	867,4
	M	25,3	25,4	25,5	25,6	25,4	820,7	823,9	825,2	826,3	824,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	46,3	46,6	46,7	46,8	46,6	1 515,6	1 517,2	1 519,6	1 521,7	1 518,5
	H	23,5	23,6	23,7	23,7	23,6	766,2	769,2	770,4	771,5	769,3
	M	22,8	23,0	23,0	23,1	23,0	749,5	748,0	749,2	750,2	749,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	46,4	46,7	46,8	46,9	46,7	1 578,3	1 582,4	1 584,8	1 578,1	1 583,1
	H	22,7	22,8	22,9	23,0	22,8	788,9	791,9	793,2	794,4	792,1
	M	23,7	23,9	23,9	24,0	23,9	789,5	790,5	791,7	792,7	791,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	36,5	36,6	36,7	36,8	36,7	1 397,8	1 405,4	1 407,7	1 409,6	1 405,1
	H	16,9	17,0	17,1	17,1	17,1	684,3	686,9	688,1	689,1	687,1
	M	19,5	19,6	19,6	19,7	19,6	713,6	718,6	719,6	720,5	718,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	27,5	27,7	27,7	27,8	27,7	1 255,1	1 262,0	1 264,1	1 265,8	1 261,8
	H	12,7	12,7	12,7	12,8	12,7	604,5	606,8	607,9	608,7	607,0
	M	14,9	15,0	15,0	15,0	15,0	650,6	655,2	656,2	657,1	654,8
Com 55 e mais anos	HM	54,4	54,6	54,8	54,9	54,7	2 592,7	2 599,9	2 603,8	2 606,8	2 600,8
	H	20,8	20,9	21,0	21,0	20,9	1 119,5	1 123,5	1 125,4	1 126,7	1 123,8
	M	33,6	33,7	33,8	33,9	33,8	1 473,3	1 476,4	1 478,5	1 480,1	1 477,0
População Activa	HM	120,6	121,5	122,4	122,0	121,6	5 180,2	5 187,4	5 211,9	5 223,0	5 200,6
	H	66,9	66,5	67,5	66,6	66,8	2 808,8	2 815,3	2 839,0	2 837,2	2 825,1
	M	53,7	55,1	54,9	55,4	54,8	2 371,4	2 372,1	2 372,9	2 385,8	2 375,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	19,4	18,5	19,4	18,8	19,1	719,4	715,2	742,4	735,1	728,0
	H	11,8	10,9	11,8	11,4	11,4	400,0	399,5	418,7	412,5	407,7
	M	7,7	7,7	7,7	7,4	7,6	319,4	315,7	323,7	322,5	320,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	36,6	37,9	38,3	38,0	37,7	1 389,5	1 381,0	1 391,9	1 394,3	1 389,2
	H	20,5	20,5	20,9	20,5	20,6	729,0	729,8	737,7	734,4	732,8
	M	16,1	17,4	17,4	17,5	17,1	660,5	651,1	654,1	659,9	656,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	30,1	30,3	30,2	30,5	30,3	1 222,2	1 226,5	1 220,1	1 225,5	1 223,6
	H	16,0	16,2	15,8	15,8	16,0	648,4	652,0	653,5	657,1	652,7
	M	14,1	14,1	14,3	14,7	14,3	573,8	574,5	566,6	568,4	570,8
Dos 45 aos 54 anos	HM	20,5	21,3	20,8	21,0	20,9	1 013,9	1 015,0	1 011,0	1 016,5	1 014,1
	H	11,4	11,5	11,6	11,5	11,5	553,3	550,4	547,4	552,1	550,8
	M	9,1	9,8	9,2	9,5	9,4	460,6	464,5	463,6	464,3	463,2
Com 55 e mais anos	HM	13,9	13,5	13,8	13,6	13,7	835,1	849,8	846,5	851,7	845,8
	H	7,3	7,4	7,4	7,4	7,4	478,0	483,5	481,6	481,0	481,1
	M	6,6	6,1	6,3	6,3	6,3	357,1	366,3	364,9	370,6	364,7

(continua)



1.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2001

(continuação)

GRUPOS ETÁRIOS		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	142,5	142,7	142,5	143,7	142,9	4 832,8	4 857,6	4 851,8	4 855,8	4 849,5
	H	56,4	57,4	56,6	57,9	57,1	2 007,2	2 017,1	2 004,4	2 014,8	2 010,9
	M	86,1	85,4	85,9	85,8	85,8	2 825,6	2 840,5	2 847,5	2 841,0	2 838,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	26,9	27,9	27,1	27,9	27,4	785,1	789,0	766,9	778,2	779,8
	H	11,7	12,6	11,8	12,2	12,1	355,1	356,7	341,4	350,6	350,9
	M	15,2	15,3	15,3	15,6	15,3	430,0	432,4	425,5	427,7	428,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	9,8	8,8	8,5	8,9	9,0	188,8	201,4	192,9	192,8	194,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	6,3	6,3	6,5	6,3	6,4	175,6	179,0	187,6	184,0	181,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	7,0	6,4	7,0	6,8	6,8	241,2	247,1	253,2	249,3	247,7
	H	1,3	1,2	1,2	1,3	1,2	51,2	56,4	60,5	56,6	56,2
	M	5,8	5,1	5,8	5,6	5,6	190,0	190,7	192,7	192,7	191,5
Com 55 e mais anos	HM	40,4	41,1	41,0	41,2	40,9	1 757,6	1 750,1	1 757,3	1 755,1	1 755
	H	13,5	13,5	13,5	13,6	13,5	641,4	640,0	643,7	645,7	642,7
	M	26,9	27,6	27,5	27,6	27,4	1 116,2	1 110,1	1 113,6	1 109,5	1 112,3
População Empregada	HM	117,4	118,3	119,1	118,9	118,4	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
	H	65,4	65,0	65,8	65,1	65,3	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2
	M	52,0	53,2	53,3	53,8	53,1	2 241,0	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	18,8	17,7	18,5	18,0	18,3	651,4	652,1	677,3	662,2	660,7
	H	11,3	10,5	11,3	10,9	11,0	374,8	374,0	387,6	377,4	378,4
	M	7,5	7,2	7,2	7,1	7,3	276,6	278,1	289,7	284,8	282,3
Dos 25 aos 44 anos	HM	64,7	66,2	66,9	66,7	66,1	2 513,9	2 513,5	2 518,4	2 524,8	2 517,7
	H	35,9	36,0	36,1	35,6	35,9	1 343,3	1 345,9	1 350,5	1 353,4	1 348,3
	M	28,8	30,2	30,7	31,1	30,2	1 170,6	1 167,7	1 167,9	1 171,3	1 169,4
Com 45 e mais anos	HM	33,9	34,4	33,7	34,2	34,0	1 797,6	1 818,2	1 807,2	1 819,9	1 810,7
	H	18,3	18,5	18,3	18,6	18,4	1 003,8	1 011,7	1 005,1	1 009,3	1 007,5
	M	15,6	15,8	15,4	15,6	15,6	793,8	806,5	802,1	810,6	803,2
População Desempregada	HM	3,2	3,3	3,3	3,1	3,2	217,3	203,6	209,0	216,1	211,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.2 - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 2001

GRUPOS ETÁRIOS		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		SEXO									
		%									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Taxa de Actividade	HM	45,8	46,0	46,2	45,9	46,0	51,7	51,6	51,7	51,8	51,7
(População Total)	H	54,2	53,6	54,3	53,4	53,9	58,2	58,1	58,5	58,4	58,3
	M	38,4	39,2	39,0	39,2	39,0	45,6	45,5	45,5	45,6	45,6
Taxa de Actividade	HM	57,1	57,3	57,5	57,2	57,3	62,1	62,0	62,2	62,2	62,1
(População em Idade Activa)	H	69,3	68,6	69,3	68,2	68,8	70,9	70,8	71,2	71,1	71,0
	M	46,9	47,8	47,6	47,9	47,5	54,2	54,1	54,0	54,2	54,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	42,0	39,8	41,7	40,2	40,9	47,5	47,1	48,9	48,3	47,9
	H	50,1	46,1	49,7	47,9	48,4	52,2	51,9	54,4	53,5	53,0
	M	33,6	33,4	33,4	32,3	33,2	42,6	42,2	43,2	43,0	42,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	78,8	81,2	81,9	81,1	80,8	88,0	87,3	87,8	87,9	87,7
	H	90,1	89,9	91,4	89,2	90,2	92,4	92,2	93,0	92,5	92,5
	M	68,1	72,9	72,8	73,2	71,8	83,7	82,4	82,6	83,2	83,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	82,6	82,8	82,2	82,9	82,6	87,4	87,3	86,7	86,9	87,1
	H	94,4	94,9	92,7	92,5	93,6	94,8	94,9	95,0	95,4	95,0
	M	72,4	72,2	73,0	74,6	73,0	80,4	79,9	78,7	78,9	79,5
Dos 45 aos 54 anos	HM	74,4	76,9	74,9	75,4	75,4	80,8	80,4	80,0	80,3	80,4
	H	89,8	90,2	90,9	90,0	90,2	91,5	90,7	90,0	90,7	90,7
	M	61,3	65,6	61,3	62,9	62,8	70,8	70,9	70,6	70,7	70,7
Com 55 e mais anos	HM	25,6	24,7	25,1	24,9	25,1	32,2	32,7	32,5	32,7	32,5
	H	35,0	35,4	35,4	35,1	35,2	42,7	43,0	42,8	42,7	42,8
	M	19,8	18,1	18,7	18,5	18,8	24,2	24,8	24,7	25,0	24,7
Taxa de Desemprego	HM	2,6	2,7	2,7	2,5	2,6	4,2	3,9	4,0	4,1	4,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.3 - População Activa por Nível de Instrução em 2001

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Activa	120,6	121,5	122,4	122,0	121,6	5 180,2	5 187,4	5 211,9	5 223,0	5 200,6
Dos quais:										
Sem instrução	13,6	12,2	11,5	10,4	11,9	455,8	452,6	448,0	426,3	445,7
Básico - 1º Ciclo	51,0	49,2	49,5	48,9	49,6	1 736,3	1 725,8	1 721,6	1 716,4	1 725,0
Básico - 2º Ciclo	25,3	25,2	24,3	23,8	24,7	1 095,4	1 097,7	1 093,4	1 100,2	1 096,7
Básico - 3º Ciclo	13,1	14,3	17,0	19,1	15,9	772,6	796,5	817,7	831,4	804,5
Secundário	12,0	13,7	13,9	13,5	13,3	628,4	625,6	646,0	649,7	637,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.4 - População Empregada por Profissão em 2001

PROFISSÃO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total da População Empregada	117,4	118,3	119,1	118,9	118,4	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	3,4	4,2	4,9	5,0	4,4	322,3	332,0	335,6	348,3	334,6
Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário	5,0	6,4	7,5	8,7	6,9	361,9	368,6	356,5	362,2	362,3
Pessoal Administrativo e Similares	9,1	11,3	12,2	11,9	11,1	490,6	471,1	478,1	476,9	479,2
Pessoal dos Serviços e Vendedores	19,0	19,3	19,1	19,9	19,3	648,3	675,5	686,2	701,3	677,8
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	15,0	15,7	15,9	14,9	15,4	556,5	578,4	576,7	557,6	567,3
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	27,8	25,7	25,2	24,5	25,8	1 093,0	1 089,7	1 125,4	1 087,2	1 098,8
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	7,0	6,9	6,5	6,3	6,7	418,7	412,6	416,6	418,0	416,5
Trabalhadores não Qualificados	25,6	23,5	23,4	23,7	24,0	691,8	678,9	657,9	673,5	675,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.5 - População Empregada por Situação na Profissão e Sexo em 2001

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO	Milhares										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	117,4	118,3	119,1	118,9	118,4	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
	H	65,4	65,0	65,8	65,1	65,3	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2
	M	52,0	53,2	53,3	53,8	53,1	2 241	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9
Da qual:											
Trabalhadores por Conta de Outrem	HM	93,5	93,9	94,3	95,0	94,2	3 639,2	3 624,6	3 652,2	3 665,2	3 645,3
	H	52,0	52,2	53,7	52,9	52,7	1 963,4	1 951,9	1 969,4	1 969,5	1 963,5
	M	41,5	41,7	40,6	42,1	41,5	1 675,8	1 672,7	1 682,9	1 695,7	1 681,8
Trabalhadores por Conta Própria	HM	23,6	24,2	24,6	23,8	24,0	1 125,1	1 231,4	1 233,6	1 228,2	1 204,6
	H	13,4	12,9	12,1	12,2	12,7	686,3	742	736,8	732,4	724,4
	M	10,2	11,3	12,5	11,5	11,4	438,8	489,4	496,9	495,8	480,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2001

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO	Milhares										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	117,4	118,3	119,1	118,9	118,4	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
	H	65,4	65,0	65,8	65,1	65,3	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2
	M	52,0	53,2	53,3	53,8	53,1	2 241,0	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	14,8	15,5	15,4	14,0	14,9	626,0	645,2	632,1	611,6	628,7
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	39,5	35,8	35,2	33,3	36,0	1 727,5	1 696,7	1 728,2	1 711,9	1 716,1
	H	30,0	28,6	28,0	27,0	28,4	1 212,3	1 191,7	1 203,3	1 194,4	1 200,4
	M	9,5	7,2	7,2	6,3	7,5	515,2	505,1	524,8	517,5	515,7
Indústrias Extractivas e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás, Água e Vapor	HM	1,2	0,9	0,9	0,8	0,9	49,5	50,6	52,7	56,6	52,4
Indústrias Alimentares	HM	2,2	2,2	2,4	2,3	2,3	112,9	107,3	111,2	110,4	110,4
Indústrias Têxtil e Calçado	HM	8,2	5,9	5,9	4,4	6,1	371,2	366,9	379,4	368,4	371,5
Indústrias da Madeira e do Papel, de Edição e Impressão	HM	2,2	2,1	2,0	1,8	2,0	126,0	127,4	123,8	128,6	126,4



I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2001

(continuação)

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		SEXO	Milhares								
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produtos Petrolíferos, Químicos, de Borracha e de Plástico e Outros Minerais não Metálicos	HM	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	132,0	133,9	128,0	125,3	129,8
Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	HM	1,2	1,8	2,2	2,2	1,8	107,1	104,8	118,1	104,1	108,5
Fabrico de Máquinas Electrónicas e Eléctricas	HM	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	110,8	105,8	101,2	92,9	102,7
Fabrico de Automóveis e Outro Material de Transporte	HM	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	45,2	45,3	44,5	46,3
Fabrico de Mobiliário e Reciclagem	HM	0,3	0,3	0,1	0,1	0,2	86,3	83,0	88,8	87,1	86,3
Construção	HM	24,2	22,6	21,6	21,6	22,5	581,8	571,9	579,7	594,0	581,8
Serviços	HM	63,1	67,0	68,5	71,5	67,5	2 609,5	2 641,9	2 642,7	2 683,3	2 644,3
	H	28,3	29,8	31,7	32,4	30,6	1 199,7	1 223,9	1 228,6	1 243,9	1 224,0
	M	34,8	37,2	36,8	39,1	37,0	1 409,8	1 417,9	1 414,1	1 439,4	1 420,3
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	2,9	3,4	3,9	3,8	3,5	148,3	147,2	158,3	148,0	150,5
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	0,9	1,1	0,9	1,1	1,0	136,4	142,4	142,2	147,2	142,1
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	9,7	10,8	12,0	13,2	11,4	450,4	467,9	453,1	467,3	459,7
Hotéis e Restaurantes	HM	13,6	12,5	13,2	14,1	13,4	243,6	255,5	260,3	260,5	255,0
Transportes e Actividades Conexas, Correios e Telecomunicações	HM	3,6	4,1	4,2	4,0	4,0	182,5	192,8	196,9	204,5	194,2
Intermediação Financeira e Seguros	HM	0,9	1,0	1,4	1,5	1,2	103,3	107,0	107,1	101,2	104,7
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	2,5	2,5	2,6	2,7	2,6	203,4	198,7	207,6	216,3	206,5
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	11,3	12,2	11,8	12,1	11,9	319,5	303,2	305,7	315,0	310,9
Ensino	HM	6,1	7,6	6,5	6,4	6,7	280,5	284,7	275,2	282,0	280,6
Saúde e Serviços Sociais	HM	5,5	6,4	6,1	6,2	6,1	247,8	255,6	252,1	252,3	252,0
Outras Actividades de Serviços	HM	6,0	5,4	5,8	6,5	5,9	293,8	286,9	284,1	289,0	288,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.7 - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 2001

CATEGORIA DE INACTIVO		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	142,5	142,7	142,5	143,7	142,9	4 832,8	4 857,6	4 851,8	4 855,8	4 849,5
	H	56,4	57,4	56,6	57,9	57,1	2 007,2	2 017,1	2 004,4	2 014,8	2 010,9
	M	86,1	85,4	85,9	85,8	85,8	2 825,6	2 840,5	2 847,5	2 841,0	2 838,6
Domésticos	HM	20,6	19,6	20,2	21,4	20,5	663,2	658,9	654,8	613,7	652,2
	H										
	M										
Estudantes	HM	58,2	59,0	57,7	57,9	58,2	1 708,3	1 703,3	1 638,9	1 691,8	1 685,6
	H	27,4	28,6	27,8	27,6	27,9	831,5	824,4	791,5	823,9	817,8
	M	30,8	30,3	29,9	30,3	30,3	876,9	878,9	847,4	867,9	867,8
Reformados	HM	29,0	30,3	30,6	29,9	29,9	1 394,6	1 396,6	1 420,6	1 431,5	1 410,8
	H	11,6	12,1	12,4	12,2	12,1	632,2	627,1	632,7	634,3	631,6
	M	17,4	18,2	18,2	17,7	17,9	762,3	769,4	787,9	797,2	779,2
Outros Inactivos	HM	34,7	33,9	34,0	34,4	34,2	1 066,7	1 098,8	1 137,6	1 100,9	1 101,0
	H	17,4	16,7	16,4	17,9	17,1	541,3	563,0	577,7	554,5	559,1
	M	17,3	17,2	17,6	16,5	17,1	525,5	535,8	559,8	546,4	541,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em certas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

Parte II

Actividade Económica



Na segunda parte do Anuário Regional, procurou-se, com base na informação disponível não publicada dos diversos Departamentos produtores de estatísticas do INE, caracterizar, da forma mais abrangente possível, a actividade económica da NUTS II – Região Autónoma da Madeira – e dos seus concelhos.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Acidente: ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo, do conhecimento das autoridades fiscalizadoras (GNR, GNR/BT e PSP) e da qual resultem vítimas e/ou danos materiais.

Acidente com Feridos Graves: acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidente com Ferido Ligeiro: acidente do qual resulte um ferido leve e que não se tenha registado mortes nem feridos graves.

Acidente com Vítimas: acidente do qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente Mortal: acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Alojamento: todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação humana e que, no momento censitário, não está a ser utilizado totalmente para outros fins. Inclui os alojamentos familiares e os alojamentos colectivos.

Alojamento Colectivos: o local que, pela forma como foi construído ou transformado, se destina a alojar mais de que uma família e no momento censitário, está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas, independentemente de serem residentes ou apenas presentes não residentes.

Alojamento Familiar: todo aquele que, pelo modo como foi construído, e como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, uma família, embora nele possam residir várias no momento censitário.

Alojamento Familiar Clássico: divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício clássico, ou seja, de carácter não precário, ou sendo estruturalmente separados daquele, pela forma como foi construída, reconstruída ou reconvertida se destina a habitação permanente de uma família, não estando no momento censitário a servir totalmente para outros fins.

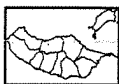
Ampliação de Edifício: obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Apartamento Turístico: estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destinem habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento a turistas.

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: corresponde aos investimentos em bens corpóreos efectuados, no período de referência, adquiridos ou produzidos pela própria empresa, cuja duração de utilização seja superior a um ano, deduzidos das transferências, abates e alienações.

Bancos: instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão de gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre dívidas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação dos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) consultoria das empresas em matéria de estruturas do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo: instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola a favor dos



seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas Económicas: instituições especiais de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros e Similares: número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Chegada: recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio ExtraComunitário: exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio Internacional: conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio IntraComunitário: expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Consumo de Capital Fixo: representa o desgaste, durante o processo produtivo, ou a obsolescência, devido à evolução tecnológica, dos bens de capital fixo, tais como equipamentos, edifícios, construções e plantações.

Consumo Intermédio: representa o valor de todos os bens e serviços consumidos durante o processo de produção, com exclusão dos activos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços em questão são transformados ou inteiramente consumidos durante o processo de produção. Os produtos utilizados como consumo intermédio devem ser avaliados aos preços de aquisição de bens e serviços similares, em vigor no momento da sua integração no processo de produção. O preço de

aquisição representa o momento efectivo pago pelo comprador no momento da compra dos produtos.

Construção Nova: edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos com o Pessoal: corresponde à conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e de selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Divisão: espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 m de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, dispensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Dormida: permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Edifício (fonte: Estatísticas da Construção de Edifícios): construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros afins.

Edifício (fonte: Censos 2001): a construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestações de serviços.



Efectivos Pecuários: animais que são propriedade da exploração agrícola, bem como os criados sob contrato para exploração.

Electricidade: energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Emprego (Indivíduos): compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

Empresa: corresponde à mais pequena combinação de unidade jurídicas, que constitui uma unidade organizacional de produção de bens e serviços usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto a afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais. Uma empresa pode corresponder a uma única entidade jurídica.

Empresas de Seguros: instituições financeiras que têm por objectivo exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contractos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e a aplicação de provisões, reservas e capitais.

Entrada: somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estabelecimento: corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou parte dele exercem-se actividades económica para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Estabelecimento Hoteleiro: compreende as actividades de aluguer temporário de locais de alojamento, a título oneroso, com ou sem fornecimento de refeições e de outros serviços acessórios (ex: sala de reuniões), quer abertos ao

público em geral, quer reservados a membros de uma determinada organização. Entram na categoria de estabelecimentos hoteleiros os hotéis, as pensões, os motéis, as estalagens, as pousadas, hotéis-apartamento, aldeamentos turísticos e casas de hóspedes (estabelecimentos classificados no grupo 551 da CAE – Rev.2).

Estado-Membro: território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Estalagem: estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo de mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Excedente Líquido de Exploração ou Rendimento Misto: resulta da dedução ao valor acrescentado bruto (a preços de base), do consumo de capital fixo, dos outros impostos sobre a produção e das remunerações dos assalariados, somando-lhes os outros subsídios à produção. Compreende, essencialmente, a remuneração dos factores de produção "terra e capital", a remuneração do trabalho empresarial e do produtor agrícola, bem como a compensação do trabalho não remunerados dos membros do agregado familiar agrícola.

Expedição: envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Ferido Grave: vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas.

Ferido Ligeiro: vítima de acidente que não seja considerado ferido grave.

Fogo: edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um



determinado período e ainda determinados acréscimos ao valor de activos não produzidos obtidos através da actividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): corresponde à conta 62 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as aquisições de bens de consumo não armazenáveis e/ou serviços adquiridos a terceiros. Engloba os subcontratos, ou seja, os trabalhos que integram o processo produtivo e que foram desenvolvidos por recurso a outras empresas.

Hóspede: indivíduo que efectua, pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Hotel: estabelecimento hoteleiro com sala ou salas de refeição ou restaurante e um mínimo de 10 quartos (e de uma suite, no caso dos hotéis de 5 estrelas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeição.

Hotel-apartamento: estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurantes ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Importação: recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Incêndio Florestal: fogo sem controlo, sem qualquer limitação de área, com início ou que atinja uma zona florestal. Considera-se zona florestal uma área arborizada (povoamentos) ou de incultos (matos). Considera-se arborizada a área onde o solo encontra-se coberto com espécies florestais em que projecção das copas no solo é igual ou superior a 10%. Na categoria incultos estão contempladas as zonas de matos em

meio rural. Estão, portanto, excluídos os fogos que ocorrem em áreas urbanas, agrícolas e industriais

Índice de Preços no Consumidor (IPC): medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Licença de Obras: autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Morto ou Vítima Mortal: vítima de acidente cujo óbito ocorra no local do evento ou no seu percurso até à unidade de saúde.

Obra Concluída: obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

Ocorrência: é utilizado como termo abrangente de incêndio, reacendimento e subdivisões do incêndio devido à passagem de limite administrativo (freguesia, concelho, distrito). O número total de ocorrências é um valor que pode ser considerado aproximadamente igual ao número total de incêndios subtraído dos reacendimentos.

Outros Impostos sobre a Produção: representam todos os impostos que as empresas suportam pelo facto de se dedicarem à produção, independentemente da quantidade ou do valor dos seus bens e serviços produzidos ou vendidos. Podem ser devidos por terrenos, activos fixos ou mão-de-obra utilizada.

Outros Subsídios à Produção: são constituídos pelos subsídios, excepto subsídios aos produtos, de que as unidades produtoras residentes podem beneficiar devidos às duas actividades de produção.

País de Destino: último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição ou exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas ou exportadas.

País de Origem: país ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

Pavimento do Edifício: cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves



e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Pensão: estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamentos, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece as normas estabelecidas para a classificação de hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviço de alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria..

Pesca Descarregada: peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pescador: pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca. Inclui capitães e pilotos.

Pescador Matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Peso Limpo da Carcaça: peso, a frio, do corpo do animal de abate, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Pessoal ao Serviço: pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Pousada: estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A., instalado em imóveis classificados como monumentos

nacionais ou de interesse regional ou municipal e ainda em edifícios que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, sejam representativos de uma determinada época, e se situem fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumento nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Preços de base: é o preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os impostos sobre os produtos), e acrescidos de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os subsídios aos produtos). Não engloba despesas de transporte facturadas à parte pelo produtor, mas inclui as margens de transporte cobradas pelo produtor na mesma factura, mesmo que estejam incluídas numa rubrica autónoma desta.

Produção do Ramo Agrícola: conjunto de todos os empregados da produção provenientes das explorações agrícolas (produção vegetal, produção animal, serviços agrícolas e actividades secundárias), incluindo os intraconsumos.

Produto Interno Bruto a preços de mercado: representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. É igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não são afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia.

Remunerações dos Empregados: definem-se como o total das remunerações em dinheiro ou em espécie que os empregadores pagam aos seus empregados em contrapartida do trabalho por estes realizado durante o período de referência das contas. Incluem-se: salários e ordenados brutos (dinheiro ou em espécie); contribuições sociais a cargo dos empregados (efectivas e imputadas).

Reses Aprovadas para Consumo: toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo do critério correspondente.



Restauração do Edifício: obra feita no edifício ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Saída: somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Sociedades Constituídas: criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Taxa de Ocupação-Cama Líquida: indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

$$T.O - \text{Cama Líquida} = \left[\frac{\text{N}^\circ \text{ de dormidas durante o período de referência}}{\text{N}^\circ \text{ de camas disponíveis} \times (\text{N}^\circ \text{ de dias do período de referência})} \right] \times 100$$

Tipos de Obra: designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Tonelagem de Arqueação Bruta (TAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação TSF, porões e tanques) expresso em toneladas MOORSAN ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ou 2,832m³).

Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção: trabalhos realizados directamente para o dono da obra por empresas que se dedicam a trabalhos vincadamente especializados tais como canalizações, estucagens, pinturas, etc.

Transformação do Edifício: obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

Valor Acrescentado Bruto (VAB a preços de base): Constitui o resultado líquido da produção avaliada a

preços de base e diminuída do consumo intermédio avaliado a preços de aquisição.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): corresponde ao valor da produção deduzida das compras de bens e serviços(excluindo as mercadorias), mais ou menos a variação positiva ou negativa dos “stocks” de matérias primas subsidiárias e de consumo, e deduzidos os outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas “não dedutíveis”.

Valor Acrescentado Líquido: Valor Acrescentado Bruto deduzido do consumo de capital fixo de bens de equipamento, edifícios, construções e plantações.

Valor dos Trabalhos Realizados: valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o período de referência, normalmente o ano.

Variação Homóloga do IPC: corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto.

Variação Média do IPC: corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Vítima: ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Volume de Negócios: o conjunto de importâncias facturadas durante o ano, correspondentes às vendas e aos serviços prestados a terceiros. Corresponde à soma das Contas 71 – Vendas e 72 – Prestações de serviço, do Plano Oficial de Contabilidade.



CAE - CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

CAE-Rev.2 - LISTA DAS SECÇÕES E SUAS DESIGNAÇÃO

Secção A	Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
Secção B	Pesca
Secção C	Indústrias Extractivas
Secção D	Indústrias Transformadoras
Secção E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e Água
Secção F	Construção
Secção G	Comércio por Grosso e a Retalho: Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico
Secção H	Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)
Secção I	Transportes, Armazenagem e Comunicações
Secção J	Actividades Financeira
Secção K	Actividades Imobiliárias, Alugures e Serviços Prestados às Empresas
Secção L	Administração, Defesa e Segurança Social Obrigatória
Secção M	Educação
Secção N	Saúde e Acção Social
Secção O	Outras Actividades e Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais
Secção P	Famílias com Empregados Domésticos
Secção Q	Organismos Internacionais e outras Instituições Extra-Territoriais

CAE-VER.2 - SUB-SECÇÕES DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

DA	Indústrias Alimentares, das Bebida e do Tabaco
DB	Indústria Têxtil
DC	Indústria do Couro e dos Produtos de Couro
DD	Indústria da Madeira e da Cortiça e suas Obras
DE	Indústria de Pasta, de Papel e Cartões e seus Artigos; Edições e Impressões
DF	Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear
DG	Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais
DH	Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Plástica
DI	Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos
DJ	Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos
DK	Fabricação de Máquinas e Equipamentos, n.e.
DL	Fabricação de Equipamentos Eléctrico e de Óptica
DM	Fabricação de Material de Transportes
DN	Indústrias Transformadoras, n.e.
NI	Não Identificadas
EI	Empresas em Nome Individual
SO	Sociedades

Capítulo 3

Contas Regionais



II.3.1 - Principais Indicadores das Contas Regionais, 1995-98

INDICADORES	Unidade	1995	1996	1997	1998
NUTS					
1	2	3	4	5	6
Produto Interno Bruto a preços de mercado					
Portugal	10 ⁶ Euros	80 874	86 429	93 037	101 052
Madeira	10 ⁶ Euros	1 841	1 988	2 125	2 398
Produto Interno Bruto a preços de mercado <i>per capita</i>					
Portugal	Euros	8 156	8 706	9 354	10 137
Madeira	Euros	7 165	7 714	8 217	9 227
Valor Acrescentado Bruto a preços de base					
Portugal	10 ⁶ Euros	69 820	74 706	80 419	87 090
Madeira	10 ⁶ Euros	1 589	1 718	1 837	2 066
Emprego					
Portugal	10 ³ Indivíduos	4 484	4 555	4 626	4 751
Madeira	10 ³ Indivíduos	102	104	106	110
Formação bruta de capital fixo					
Portugal	10 ⁶ Euros	18 155	19 920	23 577	X
Madeira	10 ⁶ Euros	491	745	678	X

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas 1: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

2: Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.

3: As variáveis são apresentadas a preços correntes.

4: A conversão de Escudos para Euros fez-se, em todo o período considerado, de acordo com a taxa de conversão 1 EURO = 200,482 PTE. Esta opção corresponde a uma aproximação à prática do EUROSTAT em termos de política de difusão de séries temporais nacionais para os países da zona Euro.



II.3.2 - Principais Rubricas das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99

PRINCIPAIS RUBRICAS	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	10 ³ Euros					10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produção do Ramo Agrícola	64 465	72 401	69 014	67 288	67 238	5 187 059	5 502 999	5 272 449	5 202 637	5 693 165
Total do Consumo Intermédio	20 102	24 027	23 718	23 134	23 384	2 545 864	2 712 803	2 704 468	2 755 878	2 985 486
Valor Acrescentado Bruto a preços base	44 368	48 383	45 296	44 144	43 854	2 641 200	2 790 195	2 567 981	2 446 759	2 707 679
Consumo de Capital Fixo	2 359	4 888	4 838	5 641	5 941	605 296	603 086	577 638	583 897	592 518
Valor Acrescentado Líquido a preços base	42 009	43 495	40 457	38 502	37 914	2 035 899	2 187 109	1 990 343	1 862 860	2 115 163
Remuneração dos Assalariados	13 383	12 669	12 595	11 053	9 033	497 761	488 622	508 595	519 063	516 560
Outros Impostos sobre a Produção	75	90	110	115	110	4 434	5 342	6 045	6 425	6 834
Outros Subsídios à Produção	1 207	7 721	10 624	4 225	4 838	269 610	279 277	311 523	356 865	341 810
Rendimento dos Factores	43 141	51 127	50 977	42 622	42 642	2 301 074	2 461 044	2 295 822	2 213 301	2 450 140
Excedente Líquido de Exploração/Rendimento Misto	29 758	38 462	38 382	31 569	33 609	1 803 314	1 972 421	1 787 227	1 694 237	1 933 580
Rendas a pagar	75	65	55	60	55	57 447	58 519	57 741	54 230	50 563
Juros a pagar	3 741	3 651	3 955	3 576	3 626	250 048	229 716	212 348	193 214	196 023
Rendimento Empresarial Líquido	25 937	34 741	34 372	27 933	29 928	1 495 819	1 684 186	1 517 138	1 446 793	1 686 995
FBCF em Produtos Agrícolas	4 035	4 833	4 250	3 247	7 228	223 586	185 368	173 163	208 168	260 657
FBCF em Produtos Não Agrícolas	1 437	4 434	3 551	2 165	3 666	296 830	326 149	357 433	358 262	370 167
Formação Bruta de Capital Fixo (excluindo IVA dedutível)	5 472	9 268	7 806	5 407	10 894	520 416	511 517	530 596	566 430	630 825

II.3.3 - Produção do Ramo Agrícola das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99

PRODUTOS DO RAMO AGRÍCOLA	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	10 ³ Euros					10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produção da Agricultura	64 470	72 401	69 014	67 288	67 238	5 187 059	5 502 999	5 272 449	5 202 637	5 693 165
Produção de Bens Agrícolas	64 430	72 356	68 954	67 233	67 188	5 183 767	5 499 526	5 267 695	5 197 698	5 688 122
Produção Vegetal	46 453	52 424	51 725	51 042	52 763	2 997 406	3 175 074	2 968 231	2 900 345	3 469 459
Cereais	40	45	45	45	40	438 643	456 125	449 796	374 443	413 963
Plantas Industriais	6 804	8 943	7 302	5 257	4 629	119 253	107 042	106 368	105 984	108 364
Plantas Forrageiras	75	100	115	110	85	252 851	232 934	261 540	288 026	327 925
Vegetais e Produtos Horticolas	10 749	12 894	14 151	15 627	17 997	787 782	754 561	875 042	995 136	997 252
Batatas	5 567	4 015	4 724	5 547	4 958	233 103	139 639	139 724	205 734	138 861
Frutos	15 208	17 094	16 311	16 740	15 268	592 656	646 218	662 594	600 379	826 991
Vinho	3 836	5 542	5 347	4 759	6 604	475 140	658 544	365 380	244 711	567 801
Azeite	-	-	-	-	-	91 150	171 871	97 151	78 516	78 970
Outros Produtos Vegetais	4 185	3 791	3 731	2 973	3 182	6 829	8 141	10 639	7 422	9 332
Produção Animal	17 987	19 937	17 233	16 191	14 425	2 186 361	2 324 453	2 299 463	2 297 358	2 218 663
Animais	13 597	15 193	13 882	12 704	11 298	1 513 941	1 602 128	1 583 709	1 578 226	1 453 771
Produtos Animais	4 379	4 744	3 347	3 482	3 127	672 419	722 325	715 755	719 132	764 892
Produção de Serviços Agrícolas	40	45	60	55	50	3 292	3 472	4 753	4 933	5 043

Fonte: INE, Contas Económicas da Agricultura, Dezembro de 2001.

Notas 1: A informação das Contas Económicas da Agricultura Regionais é apresentada a preços correntes.

A conversão para euros da informação, incluído a referente a 1995-1998, foi efectuada através da actual taxa de conversão, fixada em 1999.

2: A conversão de Escudos para Euros fez-se, em todo o período considerado, de acordo com a taxa de conversão 1 EURO = 200,482 PTE. Esta opção corresponde a uma aproximação à prática do EUROSTAT em termos de política de difusão de séries temporais nacionais para os países da zona Euro.

Capítulo 4

Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

4.1

Agricultura



II.4.1.1E - Produção de Mosto na Vindima, por Concelho, em 2001

NUTS CONCELHOS	Viticultores	Sercial	Verdelho	Boal	Malvasia	Outras Castas Boas	Total
	Nº	Litros					
1	2	3	4	5	6	7	8
Região Autónoma da Madeira	2 182	102 018	67 625	201 987	224 081	4 421 970	5 017 681
Calheta	102	936	12 209	99 102	2 486	3 320	118 053
Câmara de Lobos	1 069	50 272	8 028	54 190	4 311	2 989 028	3 105 829
Funchal	34	-	400	1 460	3 810	36 147	41 817
Machico	10	1 240	600	578	250	1 305	3 973
Ponta do Sol	29	-	-	3 293	-	18 654	21 947
Porto Moniz	99	29 761	10 693	1 572	1 052	15 208	58 286
Ribeira Brava	80	60	443	29 071	1 861	59 635	91 070
Santa Cruz	9	-	-	323	700	12 000	13 023
Santana	237	4 030	4 986	8 273	206 459	40 278	264 026
São Vicente	475	15 719	30 266	4 125	3 152	1 220 822	1 274 084
Porto Santo	38	-	-	-	-	25 573	25 573

Fonte: Instituto do Vinho da Madeira.



II.4.1.2E - Superfície Vitícola

REGIÃO AGRÁRIA	Total		Vinhas para vinho				Para Uva de Mesa		Blocos com vinha para vinho	
			Castas Europeias (VQPRD)		Produtores directos					
	Expl.	Área	Expl.	Área	Expl.	Área	Expl.	Área	Expl.	Blocos
	Nº	Ares	Nº	Ares	Nº	Ares	Nº	Ares	Nº	Nº
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Região Autónoma da Madeira	8 764	151 975	1 595	41 432	7 808	109 844	96	699	8 703	20 159
Calheta	1 279	13 182	79	1 745	1 243	11 428	2	...	1 278	3 170
Câmara de Lobos	1 240	17 367	577	12 513	750	4 798	11	56	1 231	2 116
Funchal	433	2 724	10	263	417	2 409	13	52	422	466
Machico	834	16 638	8	189	830	16 400	1	...	833	1 769
Ponta do Sol	343	1 781	4	4	341	1 761	3	16	342	445
Porto Moniz	504	11 322	87	1 488	497	9 834	-	-	504	3 340
Ribeira Brava	1 103	8 007	93	1 233	1 060	6 769	4	5	1 101	1 980
Santa Cruz	275	1 916	7	13	270	1 876	5	27	271	425
Santana	1 444	43 253	216	8 150	1 377	35 088	5	15	1 444	3 746
São Vicente	1 189	29 211	466	12 245	968	16 963	2	...	1 188	2 574
Porto Santo	120	6 574	48	3 589	55	2 518	50	467	89	128

Fonte: DRE, Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

4.2

Silvicultura



II.4.2.1 - Incêndios Florestais

	Incêndios (ocorrências)		Bombeiros	
	1999	2000	1999	2000
	Nº			
1	2	3	4	5
Região Autónoma da Madeira	99	167	601	651
Calheta	-	-	-	-
Câmara de Lobos	34	56	60	56
Funchal	24	48	261	274
Machico	6	1	52	49
Ponta do Sol	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-
Ribeira Brava	20	26	49	50
Santa Cruz	8	25	60	60
Santana	7	4	80	89
São Vicente	-	-	-	-
Porto Santo	-	7	39	73

Fonte: DRE, Inquérito ao Ambiente - Acção dos Corpos de Bombeiros, 1999 e 2000.

Nota: O valor do concelho de Santa Cruz referente ao número de Incêndios(ocorrências) de 1999 foi retificado .

4.3

Pecuária



II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, segundo as Espécies em 2000 e 2001

NUTS	Região Autónoma da Madeira		Portugal	
	CONCELHOS	2000	2001	2000
	1	2	3	4
Total do peso limpo (t)	3 851	3 716	442 806	
Bovina				
Vitelos				
Cabeças (Nº)	52	34	140 596	
Peso limpo (t)	8	6	20 162	
Adultos				
Cabeças (Nº)	6 415	7 359	276 788	
Peso limpo (t)	1 577	1 708	79 818	
Suína				
Leitões				
Cabeças (Nº)	1 450	1 384	659 310	
Peso limpo (t)	13	13	4 921	
Adultos				
Cabeças (Nº)	28 161	26 823	4 409 577	
Peso limpo (t)	2 238	1 970	324 174	
Ovina				
Borregos				
Cabeças (Nº)	216	308	1 104 962	
Peso limpo (t)	2	3	10 850	
Adultos				
Cabeças (Nº)	296	761	68 700	
Peso limpo (t)	5	9	1 363	
Caprina				
Cabritos				
Cabeças (Nº)	343	332	145 695	
Peso limpo (t)	3	2	771	
Adultos				
Cabeças (Nº)	281	384	22 192	
Peso limpo (t)	5	5	375	

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas; DRE, Avicultura, Pecuária e Pesca, 2001.



II.4.3.2A - Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.1999

ESPÉCIES	Região Autónoma da Madeira	Portugal
	10 ³ cabeças	
1	2	3
Total Bovinos	4	1 421
Vitelos com menos de 1 ano	1	392
Vacas		
Leiteiras	1	357
Outras	0	342
Total Suínos	23	2 350
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	6	682
Porcos de engorda com peso superior a 50Kg	9	721
Porcas cobertas	1	200
Total Ovinos	7	3 584
Ovelhas e Borregas Cobertas	6	2 439
Outros Ovinos	1	1 145
Total Caprinos	9	630
Cabras e Chibas Cobertas	7	457
Outros Caprinos	2	172

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1999.

II.4.3.2B - Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.2000

ESPÉCIES	Região Autónoma da Madeira	Portugal
	10 ³ cabeças	
1	2	3
Total Bovinos	4	1 414
Vitelos com menos de 1 ano	1	391
Vacas		
Leiteiras	1	355
Outras	0	342
Total Suínos	23	2 338
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	6	679
Porcos de engorda com peso superior a 50Kg	9	718
Porcas cobertas	1	198
Total Ovinos	7	3 578
Ovelhas e Borregas Cobertas	6	2 436
Outros Ovinos	1	1 143
Total Caprinos	9	623
Cabras e Chibas Cobertas	7	453
Outros Caprinos	2	169

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

4.4

Pesca



II.4.4.1 - Pescadores e Embarcações Existentes em 31 - 12 - 2000

Rubricas	Porto do Funchal	Porto do Porto Santo	Total da RAM
1	2	3	4

Número de Pescadores

Matriculados	1 391	52	1 443
--------------	-------	----	-------

Embarcações de Pesca

Existentes (Registadas)

Número:

Total	531	13	544
-------	-----	----	-----

A motor	152	13	165
---------	-----	----	-----

Potência (cv)	21 517	790	22 307
---------------	--------	-----	--------

Número de Embarcações

de Pesca Existentes

por Grupos de Arqueação Bruta

Até 5 tAB	446	3	449
-----------	-----	---	-----

De 5 até 25 tAB	41	10	51
-----------------	----	----	----

De 25 até 50 tAB	24	-	24
------------------	----	---	----

De 50 até 100 tAB	10	-	10
-------------------	----	---	----

Mais de 100 tAB	10	-	10
-----------------	----	---	----

Fonte: Capitania dos portos da RAM

Nota: cv - Cavalo - Vapor

tAB - Tonelagem de Arqueação Bruta



II.4.4.2 - Pesca Descarregada (por espécies) nos Portos da RAM em 2000 e 2001

Espécies	2000		2001	
	ton.	Euros	ton.	Euros
1	2	3	4	5
Total	6 653	10 883 856	6 686	13 068 420
Abrotéa	14	52 678	9	38 755
Atum e Similares	691	1 790 244	1 574	3 379 598
Bicuda	2	6 654	9	18 113
Boga	28	47 643	29	52 627
Bodião	2	5 775	0	2 125
Cavala	891	533 020	446	471 402
Cherne	2	23 298	4	50 868
Chicharro	562	811 198	385	749 809
Garoupa	9	55 043	8	53 385
Goraz	14	93 845	12	91 705
Peixe Espada	4 203	6 802 687	4 008	7 582 659
Pargo	35	212 573	26	174 547
Sargo	1	4 617	1	5 776
Outros	199	444 574	173	397 050

Fonte: DRE, Avicultura, Pecuária e Pesca, 2001.

Capítulo 5

Indústria



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região da Madeira e Portugal em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
	Região	Nº		10³Euros						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção C - Indústrias Extractivas										
Portugal	1 310	15 760	1 031 425	232 576	391 038	197 940	1 066 709	998 190	122 942	389 245
Região da Madeira	15	174	13 919	1 372	6 990	2 929	15 761	14 801	2 059	6 493
Secção D - Indústrias Transformadoras										
Portugal	78 546	997 387	65 648 119	36 933 187	11 232 089	10 499 156	68 482 847	65 053 529	3 148 418	17 709 983
Região da Madeira	819	7 412	292 449	130 669	47 304	59 570	313 253	291 777	18 584	119 548
15 - Indústrias alimentares e das bebidas										
Portugal	8 538	113 153	10 627 389	6 868 948	1 580 778	1 194 463	11 113 568	10 496 178	383 671	2 202 477
Região da Madeira	146	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16 - Indústria do tabaco										
Portugal	4	1 326	247 463	90 649	51 052	43 917	280 821	265 521	1 448	121 422
Região da Madeira	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17 - Fabricação de têxteis										
Portugal	4 523	107 267	4 656 864	2 172 472	940 434	928 053	4 691 690	4 486 263	278 546	1 415 191
Região da Madeira	53	1 931	11 535	2 643	2 530	5 716	11 492	11 034	175	6 102
18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo										
Portugal	10 689	153 012	4 060 524	1 655 529	1 056 283	1 034 462	4 126 101	4 034 289	183 684	1 327 526
Região da Madeira	35	73	1 284	550	282	371	1 286	1 288	3	450
19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado										
Portugal	3 298	70 211	2 833 876	1 584 319	511 393	532 637	2 857 721	2 795 738	135 633	705 132
Região da Madeira	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria										
Portugal	8 456	57 036	3 552 411	2 373 489	392 528	463 801	3 612 233	3 472 967	228 935	766 153
Região da Madeira	220	730	22 534	13 358	2 697	4 044	22 956	22 583	2 446	6 477
21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos										
Portugal	471	14 850	1 861 740	947 652	336 570	257 298	1 982 785	1 912 608	237 127	631 172
Região da Madeira	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados										
Portugal	4 177	38 726	2 377 503	642 300	846 747	571 520	2 575 893	2 369 091	171 934	897 996
Região da Madeira	35	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos e tratamento de combustível nuclear										
Portugal	1	2 645	4 287 295	3 512 215	281 819	118 860	4 429 689	4 044 270	128 597	413 513
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24 - Fabricação de produtos químicos										
Portugal	922	23 705	3 595 317	1 834 405	748 093	512 522	3 830 345	3 519 282	92 695	1 000 501
Região da Madeira	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas										
Portugal	1 103	23 164	1 617 960	845 209	263 415	291 438	1 725 153	1 652 061	167 564	560 536
Região da Madeira	4	92	8 182	4 834	690	946	8 268	7 493	761	2 482

(Continua)



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região da Madeira e Portugal em 1999

(Continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10³Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

(Continua)

26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

Portugal	4 881	73 176	4 380 859	1 909 381	966 824	858 788	4 909 373	4 656 533	358 980	1 845 605
Região da Madeira	29	328	33 908	18 239	6 929	4 343	36 809	34 699	2 872	10 465

27 - Indústrias metalúrgicas de base

Portugal	544	13 752	1 377 206	847 069	200 616	193 998	1 446 090	1 401 092	71 685	360 859
Região da Madeira	7	92	3 031	791	276	1 164	3 053	2 780	62	1 724

28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento

Portugal	13 762	85 659	3 568 420	1 662 907	762 317	800 236	3 725 128	3 574 794	227 243	1 214 941
Região da Madeira	146	999	33 028	17 976	4 209	8 203	34 699	32 444	2 355	11 395

29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.

Portugal	3 623	48 015	2 772 580	1 250 766	580 647	647 321	2 912 387	2 842 948	119 813	985 329
Região da Madeira	14	119	3 190	1 095	616	1 167	3 757	3 530	-117	1 994

30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação

Portugal	35	407	93 485	67 026	16 337	6 911	96 808	94 034	1 469	12 715
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.

Portugal	1 019	33 141	2 146 166	1 231 792	328 996	424 361	2 240 268	2 127 521	74 935	617 452
Região da Madeira	8	65	2 197	485	803	646	2 234	2 200	29	905

32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação

Portugal	347	17 258	2 397 256	1 556 202	262 221	333 516	2 547 960	2 329 440	- 70 396	522 997
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria

Portugal	732	6 545	387 846	195 657	75 441	82 540	412 768	393 574	7 117	128 049
Região da Madeira	6	13	443	177	79	121	533	531	83	276

34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi - reboques

Portugal	406	24 374	5 105 545	3 813 310	378 270	388 283	5 252 375	5 103 419	161 902	926 725
Região da Madeira	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

35 - Fabricação de outro material de transporte

Portugal	386	13 467	829 135	225 662	252 141	239 661	760 775	623 352	13 552	202 468
Região da Madeira	16	...	...	...	...	...	...	...	...	...

36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.

Portugal	10 541	75 587	2 773 592	1 591 057	379 359	563 428	2 855 073	2 768 026	166 334	833 259
Região da Madeira	91	363	9 082	4 447	825	3 052	8 814	8 751	796	3 340

37 - Reciclagem

Portugal	88	911	97 687	55 172	19 808	11 143	97 842	90 529	5 950	17 964
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.



II.5.2E - Indústria do Vinho da Madeira

II.5.2.1 - Principais Variáveis Características do Sector

PRINCIPAIS VARIÁVEIS CARACTERÍSTICAS DO SECTOR	2000
1	2

- N° de empresas	9
- Pessoal ao Serviço (N°)	172
- Total de custos (Euros):	16 430 203
Dos quais:	
- Matérias primas, subsidiárias e de consumo	8 251 065
- Despesas com pessoal	2 604 942
- Despesas financeiras	741 363
- Total de Proveitos (Euros):	17 931 685
Dos quais:	
- Vendas	15 151 520
- Formação Bruta de Capital Fixo (Euros)	492 159
- Variação de Existências (Euros)	2 343 966

Fonte: DRE: IEH - Inquérito às Empresas Harmonizado.



II.5.2.2 - Materiais Consumidos e Produtos Produzidos

PRINCIPAIS VARIÁVEIS CARACTERÍSTICAS DO SECTOR	2000
1	2

MATERIAIS CONSUMIDOS:

- Uvas (t)	5 803
- Mosto (hl)	-
{ Adquirido	
{ Produção própria	445
- Vinho liso (hl)	79
- Vinho fortificado (hl)	86
- Mosto concentrado Rectif. (hl)	2 200
- Alcool vínico (hl)	8 647

PRODUTOS PRODUZIDOS:

- Vinho da Madeira (hl)	58 863
-------------------------	--------

Fonte: Instituto do Vinho da Madeira

Capítulo 6

Energia e Água



II.6.1 - Consumo de Electricidade em 2000

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação	
					Edifícios do Estado / de Utilidade Pública	Vias Públicas
	CONCELHOS	10 ³ kWh				
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	38 939 469	10 056 119	715 086	16 520 375	1 722 100	1 072 439
Região Autónoma da Madeira	570 680	186 823	4 677	82 261	43 964	35 630
Calheta	17 544	8 093	495	1 037	709	2 744
Câmara de Lobos	49 278	20 898	188	9 291	3 545	5 485
Funchal	308 758	87 574	1 029	27 335	25 441	10 203
Machico	41 575	16 778	160	11 614	1 761	2 431
Ponta do Sol	10 581	5 706	633	951	301	1 544
Porto Moniz	4 996	1 952	191	274	479	804
Ribeira Brava	19 269	7 994	33	1 831	925	2 906
Santa Cruz	77 006	23 170	1 670	24 075	6 502	4 292
Santana	11 346	5 379	234	303	791	2 336
São Vicente	9 943	4 094	10	1 936	336	1 492
Porto Santo	20 386	5 184	36	3 612	3 173	1 393

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Nota 1: Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

2: Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

3: O total da coluna 2 não corresponde à soma das colunas 3 a 7, em virtude de não serem publicados todos os tipos de consumo de electricidade.

II.6.2 - Consumidores de Electricidade em 2000

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria
	Nº			
CONCELHOS				
1	2	3	4	5
Portugal	5 601 807	4 510 594	164 722	167 176
Região Autónoma da Madeira	108 050	90 375	529	2 059
Calheta	6 221	5 447	39	106
Câmara de Lobos	11 077	9 575	112	182
Funchal	47 367	38 053	66	745
Machico	8 354	7 231	35	167
Ponta do Sol	4 061	3 590	37	71
Porto Moniz	1 717	1 453	21	20
Ribeira Brava	5 702	4 974	18	98
Santa Cruz	12 974	11 015	101	454
Santana	4 322	3 776	61	52
São Vicente	3 086	2 674	23	69
Porto Santo	3 169	2 587	16	95

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Nota 1: Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

2: Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

3: O total da coluna 2 não corresponde à soma das colunas 3 a 7, em virtude de não serem publicados todos os tipos de consumo de electricidade.



II.6.3 - Indicadores Gerais da Energia e Água - Empresas com Sede na Região da Madeira e Portugal em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
REGIÃO	Nº		10³ Euros.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água

Portugal	294	28 622	7 243 863	4 429 306	588 714	739 211	8 358 106	7 645 924	1 105 337	2 798 074
Região Autónoma da Madeira	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

40 - Produção de electricidade, de gás, de vapor e água quente

Portugal	169	15 949	6 666 596	4 326 061	439 849	554 008	7 717 085	7 091 648	742 676	2 455 654
Região Autónoma da Madeira	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

41 - Captação, tratamento e distribuição de água

Portugal	125	12 673	577 267	103 245	148 866	185 203	641 021	554 276	362 661	342 420
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

II.6.4E. - Produção de Electricidade

ANO E MESES	2001													
	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
	10 ³ Kwh													
PRODUÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14

Total (a)	559 072	51 487	42 670	48 323	39 926	40 397	42 649	45 891	48 197	46 767	47 416	46 595	57 485
De origem hídrica	102 061	15 683	9 568	18 095	8 706	7 276	3 357	2 459	2 192	2 836	4 908	8 108	18 874
De origem térmica	450 053	35 323	32 534	29 795	30 507	33 951	38 852	42 640	45 591	43 590	42 036	37 826	37 409
De origem eólica	6 959	482	568	433	713	437	441	792	414	341	472	661	1 206

Fonte: DRE, Apuramentos, 2001.

Notas:(a) Não inclui a produção relativa às centrais de potência inferior a 50 Kwh.

Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.



II.6.5E. - Consumo de Água por Concelhos e Total da RAM

NUTS	2000	2001
	Euros	
CONCELHOS		
1	2	3
Região Autónoma da Madeira	8 599 741	9 686 865
Calheta	112 454	115 605
Câmara de Lobos	453 407	487 670
Funchal	5 787 223	6 048 812
Machico	466 755	501 350
Ponta do Sol	101 815	111 799
Porto Moniz	16 770	19 772
Ribeira Brava	108 798	110 172
Santa Cruz	961 747	1 376 797
Santana	48 733	64 705
S. Vicente	70 091	70 092
Porto Santo	471 948	780 091

Fonte: Câmaras Municipais.

Capítulo 7

Construção



II.7.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, Segundo o Tipo de Obra em 2000

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	60 516	50 068	50 138	42 632	115 205	4 876	3 620	1 602	801	3 527	3 015
Região Autónoma da Madeira	1 604	1 376	1 242	1 101	3 355	251	195	60	33	51	47
Calheta	197	165	126	113	121	43	25	6	6	22	21
Câmara de Lobos	154	128	131	112	320	10	10	8	2	5	4
Funchal	370	317	270	235	1 246	75	67	14	6	11	9
Machico	185	146	117	101	122	61	41	4	1	3	3
Ponta do Sol	140	122	116	101	146	17	14	-	-	7	7
Porto Moniz	11	6	11	6	6	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	96	92	95	91	157	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz	253	230	200	188	946	32	28	19	12	2	2
Santana	39	34	37	33	33	1	-	1	1	-	-
São Vicente	65	60	64	60	74	1	-	-	-	-	-
Porto Santo	94	76	75	61	184	10	9	8	5	1	1

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000, informação disponível não publicada.

Nota: 1) O total da coluna (2) engloba também as demolições

2) O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado pelo facto de não estarem disponíveis os valores do licenciamento dos concelhos de Trofa e de Odiveiras.

II.7.2 - Obras Concluídas segundo o Tipo de Obra em 2000

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
	CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	56 081	46 490	46 548	39 596	108 534	5 086	3 870	1 498	759	2 949	2 265
Região Autónoma da Madeira	1 628	1 393	1 250	1 120	3 026	273	210	59	23	46	40
Calheta	168	145	112	101	112	42	30	4	4	10	10
Câmara de Lobos	165	142	134	121	214	20	17	5	-	6	4
Funchal	454	398	331	306	1 366	89	74	18	5	16	13
Machico	173	123	111	87	94	53	33	7	1	2	2
Ponta do Sol	131	114	104	89	89	21	19	-	-	6	6
Porto Moniz	15	13	14	12	15	1	1	-	-	-	-
Ribeira Brava	80	76	79	75	95	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz	269	241	215	203	894	29	23	20	11	5	4
Santana	48	36	43	34	37	3	1	1	-	1	1
São Vicente	61	54	54	49	49	6	4	1	1	-	-
Porto Santo	64	51	53	43	61	8	7	3	1	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000, informação disponível não publicada.

Nota: O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado pelo facto de não estarem disponíveis os valores das obras concluídas dos concelhos de Trofa e de Odiveiras.



II.7.3 - Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Recenseamento Geral da Habitação

NUTS	Licenciamento de Construções Novas para Habitação				Recenseamento Geral da Habitação			
	Média de				Alojamentos Familiares		Alojamentos Colectivos	Edifícios
	Pavimentos por Edifício	Fogos por pavimento	Divisões por Fogo	Superfície habitável das Divisões	Total	Clássicos		
	2000				2001			
	Nº			m²	Nº			
CONCELHOS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	2,6	1,1	4,8	18,0	5 044 919	5 017 664	9 898	3 149 973
Região Autónoma da Madeira	2,4	1,3	4,4	16,6	94 880	94 248	359	74 659
Calheta	2,1	0,5	4,8	19,4	6 393	6 387	18	6 174
Câmara de Lobos	2,5	1,1	4,6	15,3	10 173	10 124	5	8 745
Funchal	3,0	1,8	4,3	16,8	38 844	38 448	210	24 893
Machico	2,0	0,6	4,8	16,5	7 424	7 360	23	6 638
Ponta do Sol	2,0	0,7	4,7	17,1	3 734	3 733	2	3 594
Porto Moniz	1,5	0,7	4,2	18,0	1 427	1 424	8	1 409
Ribeira Brava	2,2	0,8	4,8	17,0	5 441	5 423	11	5 130
Santa Cruz	2,6	1,9	4,4	15,8	11 995	11 944	45	9 210
Santana	1,9	0,5	6,3	16,5	4 035	4 007	13	3 955
São Vicente	2,0	0,6	4,9	18,0	3 005	2 994	13	2 923
Porto Santo	1,8	1,7	3,7	19,7	2 409	2 404	11	1 988

Fonte: Colunas 2 a 5: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000. Informação disponível não publicada. Colunas 6 a 9: XIV Recenseamento Geral da Habitação.

Resultados Provisórios.

Nota: O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado nas colunas 2 a 5 pelo facto de não estarem disponíveis os valores do licenciamento dos concelhos de Trofa e de Odívelas.



II.7.4 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1999

Tipo de Obra	Região A. Madeira	Portugal
	10 ³ Euros	
1	2	3
Total	260 594	9 124 768
I - Construção de edifícios	77 574	3 988 128
Habitação	58 518	1 897 356
Agricultura e pecuária	1 726	39 962
Indústria	1 649	310 833
Comércio	4 943	530 852
Educação	3 076	406 833
Saúde	2 096	133 328
Outros fins	5 567	668 965
II - Obras de engenharia civil	123 745	3 258 378
Obras hidráulicas	2 395	301 265
Barragens	-	37 929
Canais de irrigação e outras adequadas	90	26 514
Portos	1 262	80 730
Outras	1 043	156 092
Pontes	6 734	188 895
Vias de comunicação e aeródromos	110 957	1 493 999
Estradas e auto-estradas	18 937	999 823
Caminhos-de-ferro e metropolitano	-	256 655
Outras vias de comunicação e aeródromos	92 021	237 522
Obras de urbanização	3 610	935 522
Terraplenagens e arruamentos	1 316	340 257
Captação e abastecimento de água	248	205 071
Distribuição de electricidade	-	26 635
Distribuição de gás	-	63 429
Drenagem e depuração de esgotos	-	161 114
Outras	2 046	139 016
Outras Obras de Engenharia Civil	49	338 697
III - Sondagens Geológicas, Consolidação de Terrenos e Fundações	1 486	82 396
IV - Trabalho de Transformação, restauração e reparação	852	457 789
Em Edifícios	766	402 968
Em Obras de Engenharia Civil	86	54 821
V - Trabalhos de Demolição	-	6 077
VI - Instalações Eléctricas	21 988	394 180
VII - Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção	1 316	420 970
VIII - Outras Obras de Construção, n.e.	33 631	516 850

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.



II.7.5 - Indicadores Gerais de Construção - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumento de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal		Volume de Negócios		
REGIÃO	Nº		10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção F - Construção

Portugal	77 972	360 347	27 393 967	10 110 804	11 693 253	3 339 362	28 387 841	25 226 120	868 860	5 956 858
R.A. Madeira	657	8 104	747 711	188 824	411 478	89 613	815 570	682 417	92 327	185 376

451 - Preparação dos locais de construção

Portugal	645	4 979	405 822	59 372	233 456	59 641	415 436	388 252	31 823	110 389
R.A. Madeira	3	4	2 974	12	1 600	36	5 042	4 038	2 336	2 438

452 - Construção de edifícios (no todo ou em parte); engenharia civil

Portugal	50 606	261 752	23 118 160	8 402 516	10 287 271	2 482 192	23 914 446	20 850 062	702 190	4 658 639
R.A. Madeira	430	6 657	683 747	158 508	395 768	76 595	747 429	616 790	87 126	165 720

453 - Instalações especiais

Portugal	13 212	60 537	2 787 096	1 245 778	784 383	594 307	2 913 261	2 844 715	99 652	846 057
R.A. Madeira	45	727	41 207	22 429	7 909	8 439	42 102	40 976	870	10 525

454 - Actividades de acabamento

Portugal	13 395	32 235	1 032 706	397 783	364 479	192 781	1 092 938	1 093 284	31 221	320 114
R.A. Madeira	178	...	...	...	...	...	...	...	...	...

455 - Aluguer de equipamento de construção e de demolição com operador

Portugal	114	844	50 184	5 355	23 664	10 442	51 760	49 806	3 974	21 659
R.A. Madeira	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

Capítulo 8

Transportes e Comunicações



II.8.1E - Transportes Terrestres - Indicadores Gerais em 2000

RUBRICAS	1999		2000	
	Urbanas a)	Interurbanas	Urbanas a)	Interurbanas
Extensão dos Percursos (Km)	446	1 956	446	1 956
Nº de Veículos	130	161	130	162
Nº de Passageiros Transportados (Milhares)	31 440	8 708	30 812	8 632
Lotação média	84	64	84	64
Coefficiente de Utilização (%)	22,1	48,9	21,6	47,7

Fonte: DRE, Estatísticas dos Transportes, 2000.

Nota: a) Horários do Funchal



II.8.2E - Transportes Marítimos - Embarcações Entradas Segundo a Procedência em 2000

RUBRICAS		1999		2000	
		Madeira	Porto Santo	Madeira	Porto Santo
TOTAL					
	Nº	1 052	377	1 120	397
	TAB	9 017 957	1 689 495	9 854 948	1 739 217
	TAL	4 154 999	721 916	4 569 059	749 615
DE PORTUGAL					
	Nº	741	369	759	393
	TAB	3 328 785	1 590 307	3 481 627	1 589 736
	TAL	1 517 750	684 495	1 593 552	674 317
DO CONTINENTE					
	Nº	370	16	383	16
	TAB	1 683 303	96 199	1 727 228	55 492
	TAL	809 437	46 121	819 355	28 016
DA REGIAO AUTONOMA DOS AÇORES					
	Nº	28	-	27	-
	TAB	157 479	-	252 273	-
	TAL	83 179	-	129 538	-
DA REGIAO AUTONOMA DA MADEIRA					
	Nº	343	353	349	377
	TAB	1 488 003	1 494 108	1 502 126	1 534 244
	TAL	625 134	638 374	644 659	646 301
DO ESTRANGEIRO					
	Nº	311	8	361	4
	TAB	5 689 172	99 188	6 373 321	149 481
	TAL	2 637 249	37 421	2 975 507	75 298

Fonte: DRE, Estatísticas dos Transportes, 2000.



II.8.3E - Transportes Marítimos - Movimento de Passageiros nos Portos da RAM em 2000

RUBRICAS	1999		2000	
	Madeira	Porto Santo	Madeira	Porto Santo
	Nº			
TOTAL				
Embarcados	108 625	104 747	114 513	113 755
Desembarcados	108 054	104 489	115 262	113 123
Em trânsito	144 050	3 471	167 179	5 016
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA				
Embarcados	104 489	104 747	112 627	113 172
Desembarcados	104 747	104 489	113 172	112 627
RESTANTE MOVIMENTO ^{a)}				
Embarcados	4 136	-	1 886	583
Desembarcados	3 307	-	2 090	496
Em trânsito	144 050	3 471	167 179	5 016

Fonte: DRE, Estatísticas dos Transportes, 2000.

Nota: a) Refere-se ao movimento dos navios de cruzeiro.

II.8.4E - Transportes Aéreos - Movimento de Aviação Segundo o Tráfego em 2000

RUBRICAS	1999		2000	
	Funchal	Porto Santo	Funchal	Porto Santo
	Nº			
TOTAL	21 132	5 748	19 724	4 969
Aterragens	10 593	2 871	9 891	2 489
Internacionais	3 467	286	3 832	231
Territoriais	4 715	184	4 013	201
Internas	2 411	2 401	2 046	2 057
Descolagens	10 539	2 877	9 833	2 480
Internacionais	3 478	286	3 748	216
Territoriais	4 657	181	4 034	197
Internas	2 404	2 410	2 051	2 067

Fonte: DRE, Estatísticas dos Transportes, 2000.



II.8.5E - Transportes Aéreos - Movimento de Passageiros Segundo o Tráfego em 2000

RUBRICAS	1999		2000	
	Funchal	Porto Santo	Funchal	Porto Santo
	Nº			
TOTAL				
Embarcados	943 188	70 283	1 009 084	78 786
Desembarcados	950 379	70 289	1 000 261	78 970
Tráfego Internacional				
Embarcados	451 860	1 018	482 282	1 054
Desembarcados	453 336	465	480 596	3 109
Tráfego Territorial				
Embarcados	434 100	10 216	465 600	13 483
Desembarcados	438 014	12 409	458 349	15 134
Tráfego Interno				
Embarcados	57 228	59 049	61 202	64 249
Desembarcados	59 029	57 415	61 316	60 727

Fonte: DRE, Estatísticas dos Transportes, 2000.



II.8.6 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações em 1999

Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal

CAE	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm	
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:			
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal					Volume de Negócios
REGIÃO	Nº		10³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações											
Portugal	19 901	178 478	16 265 203	943 278	8 197 165	3 485 918	16 975 492	15 171 380	2 658 835	6 343 747	
Região Autónoma da Madeira	1 151	3 998	337 202	14 506	228 723	46 182	353 407	325 932	120 330	89 142	
60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)											
Portugal	17 258	94 950	4 597 558	282 146	1 960 942	1 329 993	4 239 791	3 911 170	719 078	1 706 092	
Região Autónoma da Madeira	1 029	2 608	86 062	9 664	37 160	22 447	88 733	82 529	8 859	40 252	
61 - Transportes por água											
Portugal	99	1 934	325 555	14 195	216 021	34 816	338 526	299 898	18 982	72 485	
Região Autónoma da Madeira	23	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
611 - Transportes marítimos											
Portugal	74	1 347	296 573	11 932	206 710	25 677	315 442	280 640	16 456	64 434	
Região Autónoma da Madeira	23	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
612 - Transportes por vias navegáveis interiores											
Portugal	25	587	28 982	2 263	9 311	9 139	23 084	19 258	2 517	8 050	
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
62 - Transportes aéreos											
Portugal	27	10 920	1 475 602	48 139	776 443	403 852	1 372 219	1 220 980	350 625	418 145	
Região Autónoma da Madeira	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
621 - Transportes aéreos regulares											
Portugal	7	10 483	1 342 727	46 655	676 522	393 341	1 243 682	1 110 912	313 496	409 215	
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
622 - Transportes aérea não regulares											
Portugal	20	437	132 875	1 483	99 921	10 512	128 537	110 068	37 129	8 930	
Região Autónoma da Madeira	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
63 - Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo											
Portugal	2 336	32 203	4 515 533	66 052	3 364 876	591 910	4 722 076	4 512 769	546 875	1 144 664	
Região Autónoma da Madeira	95	1 175	172 418	1 700	140 142	19 185	175 713	169 191	108 745	29 220	
631 - Manuseamento e armazenagem											
Portugal	181	2 729	346 829	17 438	192 445	70 058	384 689	361 089	16 813	151 233	
Região Autónoma da Madeira	5	64	23 783	-	21 644	1 355	24 621	24 536	162	2 870	
632 - Outras actividades auxiliares dos transportes											
Portugal	247	13 102	840 352	36 545	214 240	259 334	952 276	824 229	488 089	627 230	
Região Autónoma da Madeira	8	423	23 849	243	9 094	8 128	23 832	20 805	106 642	12 894	
633 - Agências de viagens e de turismo											
Portugal	934	7 848	1 760 230	9 836	1 602 512	105 914	1 768 594	1 743 688	23 028	137 622	
Região Autónoma da Madeira	60	518	90 448	1 457	78 565	7 466	92 565	89 783	1 776	10 236	
634 - Actividades dos agentes aduaneiros e similares de apoio ao transporte											
Portugal	974	8 524	1 568 122	2 233	1 355 678	156 603	1 616 518	1 583 764	18 944	228 579	
Região Autónoma da Madeira	22	170	34 338	-	30 839	2 236	34 696	34 067	165	3 220	
64 - Correios e telecomunicações											
Portugal	181	38 471	5 350 955	532 746	1 878 884	1 125 348	6 302 880	5 226 563	1 023 275	3 002 362	
Região Autónoma da Madeira	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
641 - Actividades dos correios											
Portugal	32	17 246	606 502	10 669	142 676	399 662	626 274	594 225	29 176	447 073	
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
642 - Telecomunicações											
Portugal	149	21 225	4 744 453	522 077	1 736 209	725 686	5 676 606	4 632 339	994 099	2 555 289	
Região Autónoma da Madeira	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.



II.8.7 - Acidentes de Viação e Vítimas em 1999

NUTS	Acidentes com Vítimas		Vítimas				Mortos por 100 Acidentes de Viação com Vítimas	
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros		
	Nº							
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8
Região Autónoma da Madeira		4 963	25	1 515	25	211	1 279	0,50
Calheta		189	-	58	-	12	46	-
Câmara de Lobos		478	2	151	2	29	120	0,42
Funchal		2 515	10	726	10	77	639	0,40
Machico		306	-	113	-	13	100	-
Ponta do Sol		129	2	44	2	10	32	1,55
Porto Moniz		43	1	15	1	3	11	2,33
Ribeira Brava		262	5	88	5	18	65	1,91
Santa Cruz		706	2	205	2	31	172	0,28
Santana		143	-	49	-	8	41	-
São Vicente		109	1	29	1	3	25	0,92
Porto Santo		83	2	37	2	7	28	2,41

Fonte: Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira

Nota: Os acidentes e as vítimas são efectuados aos concelhos segundo o local do acidente.

Capítulo 9

Comércio Internacional



II.9.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Madeira por Secções da Nomenclatura Combinada em 2000

NOMENCLATURA COMBINADA	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	29	2 648	153	51 414	78	13 265	181	34 377
Secção I	3	188	17	16 556	2	...	18	11 949
Secção II	4	467	21	1 460	4	15	23	3 524
Secção III	1	...	2	...	1	...	1	...
Secção IV	6	741	28	4 825	15	3 148	13	2 940
Secção V	1	...	6	40	3	96	1	...
Secção VI	1	...	31	1 681	9	1 993	19	129
Secção VII	1	...	36	1 447	7	2 280	21	237
Secção VIII	1	...	25	236	2	...	5	71
Secção IX	4	312	18	178	6	14	18	1 946
Secção X	2	...	38	1 137	15	187	29	135
Secção XI	14	822	48	4 621	19	983	28	1 113
Secção XII	-	-	26	201	4	743	8	245
Secção XIII	-	-	22	675	5	103	14	209
Secção XIV	-	-	6	...	-	-	5	37
Secção XV	-	-	38	1 294	8	519	23	9 814
Secção XVI	1	...	51	11 512	19	1 423	65	1 270
Secção XVII	-	-	13	3 262	8	1 313	6	215
Secção XVIII	1	...	28	235	7	34	16	90
Secção XIX	-	-	-	-	-	-	-	-
Secção XX	2	...	34	1 898	10	142	29	364
Secção XXI	1	...	5	46	4	137	4	33

Secção I - ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Secção II - PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Secção III - GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL

Secção IV - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Secção V - PRODUTOS MINERAIS

Secção VI - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Secção VII - PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Secção VIII - PELES, COUROS, PELES COM PÊLO E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA

Secção IX - MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA

Secção X - PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; DESPERDÍCIOS E APARAS DE PAPEL OU DE CARTÃO; PAPEL E SUAS OBRAS

Secção XI - MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Secção XII - CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

Secção XIII - OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATERIAIS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS

Secção XIV - PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS E SUAS OBRAS; BIJUTERIA, MOEDAS

Secção XV - METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Secção XVI - MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XVII - MATERIAL DE TRANSPORTES

Secção XVIII - INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, FOTOGRAFIA OU CINEMATOGRAFIA, MEDIDA, CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XIX - ARMAS E MUNIÇÕES; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XX - MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Secção XXI - OBJECTOS DE ARTE, DE COLECÇÃO OU ANTIGUIDADES

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2, 4, 6 e 8, não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que uma secção.

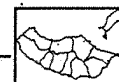


II.9.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Madeira por Países de Destino ou Origem em 2000

PAÍSES	Expedições / Exportações		Chegadas / Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros
1	2	3	4	5
Comércio Intracomunitário	29	2 648	153	51 414
Alemanha	12	214	55	10 485
Áustria	4	26	7	543
Bélgica	5	61	26	4 565
Dinamarca	1	...	15	313
Espanha	9	185	87	10 007
Finlândia	1	...	3	147
França	15	989	49	11 375
Grécia	3	4	2	...
Irlanda	1	...	7	1 174
Itália	12	507	47	7 593
Luxemburgo	-	-	-	-
Países Baixos	2	...	35	2 513
Reino Unido	12	497	41	2 311
Suécia	5	26	4	...
Desconhecido	1	...	-	-
Comércio Extracomunitário	78	13 265	181	34 377
Dos quais:				
<i>Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa</i>				
Angola	10	4 084	2	...
Cabo Verde	11	1 729	1	...
Guiné-Bissau	3	155	-	-
Moçambique	4	731	-	-
São Tomé e Príncipe	3	60	-	-
<i>Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal</i>				
Arábia Saudita	-	-	1	3
Argentina	1	...	3	381
Austrália	4	29	1	...
Brasil	1	...	37	9 625
Canadá	5	250	12	343
China	1	...	12	769
Coreia do Sul	2	...	4	52
Estados Unidos da América	30	2 272	83	1 076
Hungria	-	-	-	-
Irão	-	-	1	422
Japão	10	1 375	6	95
Marrocos	-	-	2	...
Nigéria	-	-	1	-
Noruega	6	106	4	29
Rússia	2	...	2	...
Suíça	6	48	25	848
Tailândia	-	-	3	69
Turquia	-	-	4	9 213
<i>Outros Países importantes no Comércio Externo da Região</i>				
África do Sul	2	...	10	458
Equador	-	-	5	1 088
Nova Zelândia	-	-	3	861
Uruguai	-	-	7	1 504
Venezuela	6	130	3	172
Zimbabué	-	-	2	2 148

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2 e 4 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que um país.



II.9.3 - Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores em 2000

NUTS	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário				
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações		
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	
	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 207	21 173 477	15 992	32 493 571	13 970	5 205 286	16 576	10 763 610	
Região Autónoma da Madeira	29	2 648	153	51 414	78	13 265	181	34 377	
Calheta	-	-	-	-	-	-	1	...	
Câmara de Lobos	1	...	2	...	1	...	9	559	
Funchal	24	1 998	139	48 871	73	8 534	146	30 281	
Machico	1	...	4	411	2	...	12	744	
Ponta do Sol	1	...	1	...	1	...	1	...	
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	1	...	
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	1	...	
Ribeira Brava	-	-	1	...	-	-	2	...	
Santa Cruz	2	...	6	1 870	1	...	8	1 850	
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O total do comércio extracomunitário para Portugal é superior ao somatório das regiões NUTS II em virtude da existência do código residual 99, que tem por objectivo identificar as situações nas quais, por motivos aduaneiros, as regiões de origem e destino das mercadorias não se localizam no território português.

Capítulo 10

Turismo



II.10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31/12/2001

ÁREAS DE CARACTERIZAÇÃO (Indicadores)	Número de Estabelecimentos	Número de Quartos	Número de Camas	Capacidade de Alojamento (a)
	31/12/01			
1	2	3	4	5
Total	210	12 754	24 454	26 121
Hoteis	47	6 352	11 912	12 785
*****	8	2 303	4 086	4 604
****	24	3 015	5 870	6 088
***	14	996	1 894	2 017
**	1	38	62	76
Hotéis - Apartamentos	35	3 898	7 959	8 154
***** e ****	23	2 907	5 930	6 113
***	11	954	1 953	1 962
**	1	37	76	79
Apartamentos Turísticos	17	305	648	703
Pensões	54	1 259	2 236	2 567
1ª categoria	15	452	878	933
2ª categoria	34	746	1 255	1 498
3ª categoria	5	61	103	136
Pousadas	2	46	89	92
Estalagens	22	715	1 306	1 438
Turismo de Habitação/Rural	33	179	304	382

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 2001, Resultados Provisórios.

Nota: (a) Entende-se, por capacidade de alojamento o número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal.



II.10.2 - Hóspedes e Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros

MESES	PROCEDÊNCIA	Hóspedes		Dormidas	
		2000	2001	2000	2001
		Nº			
1	2	3	4	5	6
Total	Estrangeiro	576 532	644 242	4 325 968	4 774 905
	Portugal	168 556	205 019	667 587	776 531
	Total	745 088	849 261	4 993 555	5 551 436
Janeiro	Estrangeiro	38 001	44 783	314 644	338 839
	Portugal	7 176	9 319	29 781	31 219
	Total	45 177	54 102	344 425	370 058
Fevereiro	Estrangeiro	46 022	49 436	353 205	374 859
	Portugal	7 495	11 437	25 921	37 322
	Total	53 517	60 873	379 126	412 181
Março	Estrangeiro	59 665	65 041	445 267	464 196
	Portugal	11 853	13 963	39 425	46 145
	Total	71 518	79 004	484 692	510 341
Abril	Estrangeiro	61 185	69 491	444 499	464 058
	Portugal	17 110	18 568	61 236	68 524
	Total	78 295	88 059	505 735	532 582
Maio	Estrangeiro	55 659	63 897	383 212	416 394
	Portugal	12 197	17 521	42 604	55 640
	Total	67 856	81 418	425 816	472 034
Junho	Estrangeiro	43 441	48 342	325 039	384 298
	Portugal	15 144	19 754	55 242	72 375
	Total	58 585	68 096	380 281	456 673
Julho	Estrangeiro	44 620	56 618	346 312	406 203
	Portugal	17 907	25 094	80 836	100 121
	Total	62 527	81 712	427 148	506 324
Agosto	Estrangeiro	45 975	52 022	367 830	425 704
	Portugal	22 186	31 009	119 921	149 315
	Total	68 161	83 031	487 751	575 019
Setembro	Estrangeiro	42 071	50 044	327 760	394 802
	Portugal	19 434	20 937	83 538	87 061
	Total	61 505	70 981	411 298	481 863
Outubro	Estrangeiro	48 169	55 566	354 099	405 167
	Portugal	12 734	15 079	49 036	52 191
	Total	60 903	70 645	403 135	457 358
Novembro	Estrangeiro	49 382	47 552	362 417	383 810
	Portugal	12 419	10 386	39 070	34 833
	Total	61 801	57 938	401 487	418 643
Dezembro	Estrangeiro	42 342	41 450	301 684	316 575
	Portugal	12 901	11 952	40 977	41 785
	Total	55 243	53 402	342 661	358 360

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 2001, Resultados Provisórios.



II.10.3 - Hóspedes e Dormidas Segundo o País de Residência Habitual

PAÍSES	Hóspedes		Dormidas	
	2000	2001	2000	2001
	Nº			
1	2	3	4	5
Total	745 088	849 261	4 993 555	5 551 436
Estrangeiro	576 532	644 242	4 325 968	4 774 905
U E	698 468	798 507	4 689 941	5 218 435
Alemanha	137 385	148 134	1 226 406	1 293 013
Austria	17 817	17 493	135 419	133 366
Bélgica	20 730	24 267	147 865	173 801
Dinamarca	21 318	20 229	160 497	143 985
Espanha	19 367	25 059	102 647	136 510
Finlândia	26 077	26 100	207 133	196 900
França	45 898	54 107	228 341	269 725
Grécia	899	624	3 817	2 847
Holanda	29 831	31 248	191 111	205 392
Irlanda	3 134	4 285	21 981	30 029
Italia	7 509	8 119	41 371	44 327
Luxemburgo	1 941	1 199	14 064	9 295
Portugal	168 556	205 019	667 587	776 531
Reino Unido	168 538	198 947	1 323 074	1 561 044
Suécia	29 468	33 677	218 628	241 670
Outros Países da Europa	29 998	34 193	225 922	252 738
Nourega	14 267	14 279	117 169	112 641
Rússia	1 730	2 882	12 380	22 957
Suíça	9 264	11 229	62 725	70 826
Restantes	4 737	5 803	33 648	46 314
Outros	16 622	16 561	77 692	80 263
Brasil	3 340	2 361	13 942	11 197
Canadá	1 426	1 978	7 801	10 035
E.U.América	7 231	6 887	33 448	32 220
Israel	221	638	1 021	3 891
Japão	737	790	2 583	2 967
Restantes Países	3 667	3 907	18 897	19 953

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 2001, Resultados Provisórios.



II.10.4 - Hóspedes e Dormidas Segundo as Categorias dos Estabelecimentos

CATEGORIAS DOS ESTABELECIMENTOS	Hóspedes		Dormidas		Estada Média	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Total	745 088	849 261	4 993 555	5 551 436	5,6	5,6
Hoteis	388 031	429 391	2 457 752	2 663 941	5,4	5,3
*****	143 596	161 996	853 115	972 943	5,2	5,2
****	169 489	190 441	1 167 638	1 248 595	5,8	5,5
***	71 610	73 888	424 059	429 862	5,1	5,0
**	3 336	3 066	12 940	12 541	3,5	3,7
Hoteis - Apartamentos	225 713	269 069	1 871 173	2 124 592	6,6	6,4
***** e ****	167 837	207 130	1 377 445	1 618 149	6,6	6,4
***	57 605	61 696	484 972	501 384	6,6	6,5
**	271	243	8 756	5 059	10,1	8,4
Apartamentos Turísticos	17 268	17 202	155 583	155 503	7,3	7,3
Pensões	62 656	74 121	305 064	351 416	4,3	4,3
1ª categoria	22 386	28 575	138 829	172 893	5,3	5,2
2ª categoria	38 056	43 430	155 260	168 801	3,7	3,6
3ª categoria	2 214	2 116	10 975	9 722	4,7	4,5
Pousadas	8 071	7 240	14 425	13 063	1,7	1,8
Estalagens	39 087	45 682	168 473	207 882	4,0	4,2
Turismo de Habitação/Rural	4 262	6 556	21 085	35 039	4,5	4,9

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 2001, Resultados Provisórios.



II.10.5 - Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm	
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:			
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios			
REGIÃO	Nº		10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

Secção H - Alojamento e Restauração

Portugal	59 664	261 113	8 033 597	3 705 375	1 786 878	1 744 344	8 251 384	7 986 508	232 197	2 565 617
Região da Madeira	1 419	10 152	368 407	157 426	71 672	87 463	380 366	362 471	50 219	140 691

551 - Estabelecimentos hoteleiros

Portugal	3 207	42 637	1 564 458	236 803	512 447	438 090	1 631 553	1 498 855	112 404	777 268
Região da Madeira	118	5 002	168 803	27 918	44 446	57 619	178 827	162 394	39 989	97 318

552 - Parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração

Portugal	565	1 842	46 669	6 588	17 424	11 785	47 590	43 954	9 744	20 684
Região da Madeira	16	...	...	...	...	...	...	...	...	...

553 - Restaurantes

Portugal	20 827	122 363	3 850 850	1 872 291	864 353	855 002	3 927 841	3 840 394	- 54 274	1 144 464
Região da Madeira	595	3 449	120 592	73 257	18 694	20 893	120 078	119 518	6 217	27 589

554 - Estabelecimentos de bebidas

Portugal	34 639	82 142	2 215 834	1 419 897	336 779	323 542	2 276 808	2 241 106	148 028	485 386
Região da Madeira	687	1 614	75 292	54 977	7 731	7 965	77 117	76 306	3 526	13 544

555 - Cantinas e fornecimento de refeições ao domicílio (catering)

Portugal	426	12 129	355 786	169 797	55 875	115 924	367 592	362 199	16 295	137 814
Região da Madeira	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

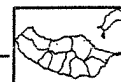
Notas: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

Capítulo 11

Empresas



II.11.1 - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.2000

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	1 117 132	27 425	89 133	2 029	115 464	327	179 122	387 533	94 691	27 574	37 670	103 834	52 330
Região Autónoma da Madeira	18 460	519	320	39	1 188	4	2 475	5 817	1 944	1 485	458	3 285	926
Calheta	493	23	27	6	24	-	51	168	81	53	4	42	14
Câmara de Lobos	1 521	37	60	2	100	-	394	565	107	134	10	71	41
Funchal	11 035	249	76	13	606	3	959	3 434	995	739	388	2 896	677
Machico	1 456	38	51	2	83	1	427	422	191	116	12	69	44
Ponta do Sol	421	16	12	5	29	-	58	153	48	55	3	11	31
Porto Moniz	145	4	6	1	6	-	11	44	43	22	1	3	4
Ribeira Brava	578	49	9	-	46	-	100	198	64	54	5	32	21
Santa Cruz	1 515	40	53	-	224	-	195	445	202	189	21	90	56
Santana	526	29	12	3	43	-	69	176	83	58	7	28	18
São Vicente	355	11	4	4	16	-	93	121	56	27	3	15	5
Porto Santo	415	23	10	3	11	-	118	91	74	38	4	28	15

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfasamento existente entre a inserção de uma unidade legal no FGUE e o carregamento da respectiva informação de natureza económica, de pelo menos dois anos, pode originar a existência de unidades territoriais onde os valores económicos são inferiores ao número de sociedades.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 31

II.11.2 - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.2000 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	115 464	13 440	25 787	5 015	12 312	6 211	1 038	1 283	6 446	21 066	4 941	2 796	1 119	14 010
Região Autónoma da Madeira	1 188	181	159	4	304	56	5	6	51	218	24	26	22	132
Calheta	24	3	3	-	4	-	1	-	2	9	-	-	-	2
Câmara de Lobos	100	16	8	3	28	2	-	3	3	27	2	-	4	4
Funchal	606	101	108	1	74	49	3	3	19	112	18	25	5	88
Machico	83	14	8	-	24	-	1	-	4	16	1	-	12	3
Ponta do Sol	29	3	1	-	8	-	-	-	5	9	-	-	-	3
Porto Moniz	6	1	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Ribeira Brava	46	6	9	-	10	1	-	-	6	8	-	-	1	5
Santa Cruz	224	24	12	-	128	4	-	-	4	32	3	-	-	17
Santana	43	7	4	-	21	-	-	-	3	2	-	1	-	5
São Vicente	16	3	3	-	3	-	-	-	2	1	-	-	-	4
Porto Santo	11	3	1	-	3	-	-	-	3	1	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfasamento existente entre a inserção de uma unidade legal no FGUE e o carregamento da respectiva informação de natureza económica, de pelo menos dois anos, pode originar a existência de unidades territoriais onde os valores económicos são inferiores ao número de sociedades.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 31



II.11.3 - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.2000

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	267 932	738	7 141	851	38 673	293	27 977	90 051	26 409	12 966	1 984	42 197	18 652
Região Autónoma da Madeira	7 254	69	78	17	441	4	529	1 867	708	580	101	2 473	387
Calheta	90	-	4	-	12	-	20	18	15	9	-	11	1
Câmara de Lobos	301	2	6	1	44	-	58	76	26	62	-	13	13
Funchal	5 820	64	30	11	247	3	300	1 532	503	332	100	2 366	332
Machico	242	1	15	1	29	1	44	60	32	34	-	17	8
Ponta do Sol	67	-	2	2	10	-	10	18	7	13	-	2	3
Porto Moniz	22	-	2	-	1	-	4	3	8	2	-	1	1
Ribeira Brava	145	-	1	-	23	-	28	37	17	23	-	12	4
Santa Cruz	403	1	15	-	52	-	44	95	61	78	1	38	18
Santana	66	1	2	2	11	-	4	10	12	20	-	3	1
São Vicente	50	-	-	-	7	-	14	10	13	2	-	2	2
Porto Santo	48	-	1	-	5	-	3	8	14	5	-	8	4

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfazamento existente entre a inserção de uma unidade legal no FGUE e o carregamento da respectiva informação de natureza económica, de pelo menos dois anos, pode originar a existência de unidades territoriais onde os valores económicos são inferiores ao número de sociedades.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 31

II.11.4 - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.2000 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	38 673	5 233	6 925	1 910	3 237	3 762	801	967	2 872	5 073	2 323	1 247	659	3 664
Região Autónoma da Madeira	441	91	53	3	59	33	4	5	35	81	11	16	7	43
Calheta	12	3	1	-	2	-	-	-	2	3	-	-	-	1
Câmara de Lobos	44	11	-	2	10	2	-	2	2	10	2	-	-	3
Funchal	247	48	44	1	17	27	3	3	16	39	8	16	4	21
Machico	29	8	2	-	10	-	1	-	2	4	-	-	2	-
Ponta do Sol	10	2	-	-	3	-	-	-	2	2	-	-	-	1
Porto Moniz	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	23	4	3	-	2	-	-	-	5	4	-	-	1	4
Santa Cruz	52	11	3	-	8	4	-	-	2	17	1	-	-	6
Santana	11	2	-	-	2	-	-	-	2	1	-	-	-	4
São Vicente	7	1	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	3
Porto Santo	5	-	-	-	3	-	-	-	1	1	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfazamento existente entre a inserção de uma unidade legal no FGUE e o carregamento da respectiva informação de natureza económica, de pelo menos dois anos, pode originar a existência de unidades territoriais onde os valores económicos são inferiores ao número de sociedades.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 31



II.11.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.99

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	LaQ
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	2 408 273	651	40 372	13 075	843 194	19 067	234 177	527 712	150 696	146 382	82 077	250 562	100 308
Região Autónoma da Madeira	44 660	22	567	272	5 813	941	6 639	11 150	7 812	3 377	1 395	4 656	2 016
Calheta	869	-	...	-	127	-	514	76	107	...	-	26	...
Câmara de Lobos	2 166	-	87	...	584	-	512	551	109	92	-	166	45
Funchal	33 318	...	127	206	3 635	...	3 097	9 113	6 382	2 772	1 395	3 836	1 814
Machico	3 148	...	206	...	355	...	1 165	564	148	156	-	490	24
Ponta do Sol	362	-	...	...	128	-	95	71	21	14	-	-	-
Porto Moniz	112	-	...	-	...	-	38	10	34	18	-	...	-
Ribeira Brava	874	-	-	-	171	-	310	148	123	66	-	36	20
Santa Cruz	3 055	...	116	-	690	-	717	502	638	224	-	79	87
Santana	281	-	...	...	52	-	38	46	103	18	-	...	-
São Vicente	322	-	-	-	41	-	135	40	83	...	-	...	...
Porto Santo	153	-	...	-	...	-	18	29	64	...	-	8	4

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfasamento existente entre a inserção de uma unidade legal no FGUE e o carregamento da respectiva informação de natureza económica, de pelo menos anos, pode originar a existência de unidades territoriais onde os valores económicos são inferiores ao número de sociedades.

II.11.6 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	843 194	96 248	223 399	64 357	41 152	48 331	25 749	22 276	65 688	74 654	42 327	53 146	35 840	50 027
Região Autónoma da Madeira	5 813	1 822	880	14	549	492	83	98	395	862	138	110	62	308
Calheta	127	23	-	-	62	-	-	-	...	17	-	-	-	...
Câmara de Lobos	584	266	-	...	81	...	-	...	...	100	11	-	-	22
Funchal	3 635	1 013	861	...	100	393	67	...	228	489	120	110	...	177
Machico	355	158	...	-	86	-	...	-	11	...	-	-	...	-
Ponta do Sol	128	...	-	-	102	-	-	-	...	...	-	-	-	-
Porto Moniz	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	171	30	6	-	...	-	-	-	46	8	-	-	40	29
Santa Cruz	690	299	...	-	54	57	-	-	61	160	...	-	-	45
Santana	52	...	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	10
São Vicente	41	-	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	...
Porto Santo	...	-	-	-	16	-	-	-	...	...	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfasamento existente entre a inserção de uma unidade legal no FGUE e o carregamento da respectiva informação de natureza económica, de pelo menos dois anos, pode originar a existência de unidades territoriais onde os valores económicos são inferiores ao número de sociedades.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 31



II.11.7 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.99

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	10 ³ euros												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	238 709 355	18 490	1 981 155	909 029	58 951 811	#####	17 780 793	92 075 553	4 175 198	12 208 717	22 361 918	16 959 178	4 088 467
Região Autónoma da Madeira	6 582 017	389	19 812	117 452	288 036	69 163	610 608	2 794 730	237 019	313 894	902 266	1 145 903	82 746
Calheta	62 265	-	...	-	4 285	-	46 453	6 390	3 422	474	-	1 097	...
Câmara de Lobos	135 309	-	3 861	...	41 545	-	11 742	66 709	3 172	3 172	-	2 200	1 337
Funchal	5 840 794	...	4 100	112 230	170 499	...	376 577	2 537 390	196 077	276 130	902 266	1 123 497	77 982
Machico	237 837	-	270	...	16 924	...	100 109	80 027	3 941	12 884	-	10 979	454
Ponta do Sol	19 044	-	...	2 170	7 317	-	1 077	6 664	289	1 227	-	-	-
Porto Moniz	2 748	-	...	-	...	-	688	384	878	...	-	...	-
Ribeira Brava	60 000	-	-	-	6 654	-	15 976	24 636	3 192	5 916	-	...	509
Santa Cruz	192 611	...	9 218	-	37 365	-	49 960	57 601	19 782	12 365	-	4 320	1 990
Santana	12 904	-	...	...	1 182	-	1 940	5 098	3 117	584	-	...	-
São Vicente	13 408	-	-	-	1 476	-	5 681	4 045	1 726	...	-	...	...
Porto Santo	5 103	-	...	-	...	-	409	1 786	1 417	668	-	130	...

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfazamento existente entre a inserção de uma unidade legal no FGUE e o carregamento da respectiva informação de natureza económica, de pelo menos dois anos, pode originar a existência de unidades territoriais onde os valores económicos são inferiores ao número de sociedades.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 31

II.11.8 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	10 ³ euros													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	58 951 811	10 238 740	7 369 749	2 366 407	2 645 719	3 948 340	7 424 672	1 644 512	4 333 257	4 192 436	2 540 627	4 725 581	5 379 850	2 141 928
Região Autónoma da Madeira	288 036	140 023	10 589	145	20 441	18 461	3 945	7 492	42 328	26 780	4 489	4 050	1 751	7 542
Calheta	4 285	733	-	-	...	-	-	-	...	494	-	-	-	...
Câmara de Lobos	41 545	25 568	-	...	4 484	...	-	...	...	4 070	...	-	-	1 072
Funchal	170 499	84 796	10 430	...	2 758	11 901	3 013	...	27 170	14 066	4 110	4 050	294	3 043
Machico	16 924	11 153	...	-	2 095	-	...	-	833	...	-	-	...	-
Ponta do Sol	7 317	...	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	-
Porto Moniz	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	6 654	753	50	-	...	-	-	-	2 364	374	-	-	...	1 474
Santa Cruz	37 365	15 996	...	-	1 846	5 098	-	-	8 405	4 833	...	-	-	968
Santana	1 182	...	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	100
São Vicente	1 476	-	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	...
Porto Santo	...	-	-	-	584	-	-	-	...	...	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfazamento existente entre a inserção de uma unidade legal no FGUE e o carregamento da respectiva informação de natureza económica, de pelo menos dois anos, pode originar a existência de unidades territoriais onde os valores económicos são inferiores ao número de sociedades.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 31



II.11.9 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2(*) em 2001

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	46 152	163	103	6 180	54	10 422	10 098	2 582	5 255	174	7 492	2 930
Região Autónoma da Madeira	1 781	7	3	75	1	390	310	121	423	4	380	67
Calheta	37	-	-	2	-	9	7	2	14	1	-	2
Câmara de Lobos	174	1	-	8	-	91	17	5	35	-	15	2
Funchal	1 014	4	1	26	1	134	213	68	206	2	311	48
Machico	178	1	1	13	-	71	20	13	50	-	8	1
Ponta do Sol	42	1	-	4	-	6	10	3	11	1	6	-
Porto Moniz	8	-	-	1	-	2	-	1	4	-	-	-
Ribeira Brava	58	-	-	6	-	18	4	3	16	-	10	1
Santa Cruz	178	-	-	11	-	38	20	13	64	-	22	10
Santana	27	-	-	3	-	7	6	4	4	-	3	-
São Vicente	25	-	-	-	-	5	7	6	4	-	3	-
Porto Santo	40	-	1	1	-	9	6	3	15	-	2	3

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça, 2001.

Nota: (*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas

II.11.10 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2(*) em 2001 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	6 180	352	2 209	389	527	338	41	63	259	1 038	289	125	60	490
Região Autónoma da Madeira	75	10	2	-	21	4	-	1	8	24	2	-	-	3
Calheta	2	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Câmara de Lobos	8	2	-	-	1	-	-	1	1	3	-	-	-	-
Funchal	26	3	2	-	7	4	-	-	1	6	2	-	-	1
Machico	13	3	-	-	6	-	-	-	1	3	-	-	-	-
Ponta do Sol	4	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	6	1	-	-	1	-	-	-	1	2	-	-	-	1
Santa Cruz	11	1	-	-	1	-	-	-	1	7	-	-	-	1
Santana	3	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça, 2001.

Nota: (*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas

Capítulo 12

Mercado Monetário e Financeiro



II.12.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e Respetivo Pessoal ao Serviço, em 2000

NUTS CONCELHOS	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuos	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Créditos Agrícolas Mútuos	Companhias de Seguros	
	Estabelecimentos		Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal	5 034	592	59 270	954	13 400
Região Autónoma da Madeira	155	-	904	17	96
Calheta	9	-	39	-	-
Câmara de Lobos	7	-	42	-	-
Funchal	98	-	612	17	96
Machico	8	-	39	-	-
Ponta do Sol	2	-	...	-	-
Porto Moniz	3	-	...	-	-
Ribeira Brava	6	-	34	-	-
Santa Cruz	11	-	58	-	-
Santana	3	-	16	-	-
São Vicente	5	-	23	-	-
Porto Santo	3	-	17	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

II.12.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em 2000

NUTS	Depósitos de Clientes				Crédito concedido				
	Total	dos quais:	Juros de Depósitos		Total	a Clientes			Juros e Proveitos Equiparados
		Emigrantes	Total	dos quais:		Habituação			
				Emigrantes		Total	Total	concedido no ano	
	CONCELHOS	10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	123 278 213	10 695 188	2 950 469	283 205	189 710 848	141 889 940	49 571 672	20 684 484	14 381 930
Região Autónoma da Madeira	13 030 874	3 393 324	528 294	107 200	26 317 758	8 409 869	582 979	211 282	1 992 942
Calheta	108 645	43 334	2 925	1 029	30 408	30 408	15 114	5 460	1 812
Câmara de Lobos	120 250	16 122	2 711	393	56 731	56 731	26 903	9 656	3 447
Funchal	12 221 977	3 213 771	509 422	102 603	25 969 675	8 061 787	422 806	155 782	1 971 533
Machico	118 971	16 894	2 535	357	53 003	53 003	22 577	6 247	3 306
Ponta do Sol	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Porto Moniz	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ribeira Brava	119 007	30 422	2 983	954	50 179	50 179	24 574	7 876	3 207
Santa Cruz	111 070	13 817	2 229	325	67 062	67 062	19 059	7 543	3 972
Santana	66 234	19 877	1 601	448	23 411	23 411	15 766	6 485	1 401
São Vicente	54 547	16 255	1 199	397	26 057	26 057	13 322	4 359	1 635
Porto Santo	27 505	850	473	22	21 843	21 843	12 305	3 849	1 460

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota 1: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

2: Nas variáveis referentes aos "Depósitos de Clientes", das colunas 2 e 3, e ao "Créditos Concedidos", das colunas 6 e 8, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do Balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da Demonstração de Resultados dos bancos. Todos os valores aqui publicados são comparáveis com os Anuários Regionais de 2000.



II.12.3 - Caixas Multibanco em 2001

NUTS	Total de Caixas	Total de Operações	Levantamentos Nacionais		Levantamentos Internacionais		Consultas	Pagamentos de Serviços
	Nº	Milhares	Milhares	10 ³ Euros	Milhares	10 ³ Euros	Milhares	
CONCELHOS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	8 547	529 555	269 100	14 875 677	6 679	775 325	153 075	52 417
Região Autónoma da Madeira	188	11 870	6 122	334 780	338	41 106	3 495	585
Calheta	13	295	150	8 995	8	1 003	75	13
Câmara de Lobos	10	514	275	16 240	4	470	159	19
Funchal	122	8 667	4 438	238 579	273	33 041	2 617	444
Machico	7	483	254	15 224	11	1 290	125	29
Ponta do Sol	2	55	26	1 770	0	52	15	3
Porto Moniz	3	64	34	1 900	2	325	14	2
Ribeira Brava	9	445	238	13 258	10	1 304	128	17
Santa Cruz	11	705	371	20 041	15	1 835	198	32
Santana	2	88	47	2 727	2	257	19	3
São Vicente	5	140	72	4 205	5	652	35	6
Porto Santo	4	414	219	11 843	7	876	111	18

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.

Nota 1: O total de Portugal inclui transacções efectuadas por indivíduos de residência ignorada bem como de residência no estrangeiro.

II.12.4 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 2000

NUTS	Prédios Hipotecados								Crédito Hipotecário	
	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos		Total	Concedido a Particulares
			Total		Em Propriedade Horizontal					
	CONCELHOS	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	14 359 402	12 964 014
Região Autónoma da Madeira	3 904	324 408	3 494	282 618	2 227	174 582	182	19 339	280 844	259 233
Calheta	148	9 854	108	7 550	13	782	20	999	5 668	5 608
Câmara de Lobos	275	22 287	218	15 974	128	9 724	23	1 839	20 920	19 186
Funchal	1 857	158 265	1 767	148 564	1 235	97 654	27	2 897	173 777	160 225
Machico	87	6 799	65	4 986	19	1 300	7	569	8 204	8 094
Ponta do Sol	100	8 257	60	5 347	9	901	16	1 080	4 879	4 879
Porto Moniz	20	1 291	19	1 275	7	554	-	-	1 019	1 019
Ribeira Brava	160	11 062	136	9 856	39	3 099	15	415	9 063	8 021
Santa Cruz	1 035	88 673	957	76 190	741	57 875	41	9 020	41 814	36 826
Santana	66	4 879	43	3 103	3	129	16	1 247	6 022	6 022
São Vicente	82	6 737	50	3 904	6	481	15	1 574	5 615	5 491
Porto Santo	74	6 304	71	5 870	27	2 082	2	299	3 863	3 863

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas 1: O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

2: O total de Portugal inclui transacções de prédios realizadas por indivíduos com residência no estrangeiro.

3: Nas colunas 10 e 11 os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor.



II.12.5 - Transacções de Prédios em 2000

NUTS	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos	
			Total		Em Propriedade Horizontal			
	CONCELHOS	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	346 199	18 467 655	255 416	16 004 744	171 466	10 578 980	85 419	1 837 067
Região Autónoma da Madeira	7 314	415 259	4 316	326 553	2 870	216 466	2 632	39 522
Calheta	907	8 226	150	4 562	32	1 692	725	2 377
Câmara de Lobos	615	21 748	235	15 537	142	10 138	324	2 932
Funchal	2 782	253 403	2 477	205 035	1 815	137 071	197	15 662
Machico	168	6 294	57	3 799	22	1 643	94	910
Ponta do Sol	249	7 473	51	4 863	9	622	153	1 196
Porto Moniz	125	1 484	36	1 182	5	357	87	255
Ribeira Brava	600	10 720	145	6 799	59	3 844	440	3 148
Santa Cruz	1 293	88 589	907	75 676	711	57 246	337	6 876
Santana	156	2 408	23	959	-	-	124	1 292
São Vicente	201	4 141	58	2 092	8	545	115	1 030
Porto Santo	218	10 773	177	6 048	67	3 308	36	3 845

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas 1: O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

2: O Total de Portugal inclui transacções de prédios realizadas por indivíduos com residência no estrangeiro.

Capítulo 13

Comércio e Preços



II.13.1 - Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal segundo o mês, em 2001

CLASSES		Meses											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		%											
1	NUTS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total													
	Portugal	3,1	3,3	3,6	3,8	4,0	4,1	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4
	R. A. Madeira	2,4	2,5	2,7	2,8	2,9	3,0	3,2	3,5	3,6	3,7	3,7	3,6
Total excepto Habitação													
	Portugal	3,0	3,3	3,6	3,8	4,0	4,1	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4
	R. A. Madeira	2,7	2,9	3,0	3,1	3,1	3,2	3,4	3,6	3,8	3,9	3,8	3,7
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas													
	Portugal	2,5	3,0	3,8	4,4	5,1	5,5	5,9	6,1	6,3	6,5	6,5	6,5
	R. A. Madeira	2,4	2,6	2,9	3,0	3,0	3,4	3,8	4,3	4,7	4,9	4,9	4,5
Bebidas alcoólicas e tabaco													
	Portugal	0,8	0,8	0,9	1,0	1,4	1,7	2,1	2,3	2,6	2,8	3,0	3,2
	R. A. Madeira	2,5	2,7	2,5	2,4	2,6	2,7	2,8	2,9	3,0	3,2	3,2	3,2
Vestuário e calçado													
	Portugal	0,9	1,1	1,3	1,4	1,4	1,4	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5
	R. A. Madeira	1,7	1,0	0,3	0,6	0,8	1,1	1,4	1,7	2,0	1,8	1,6	1,4
Habitação, água, electric., gás e out. combust.													
	Portugal	3,9	4,1	4,2	4,4	4,5	4,5	4,5	4,4	4,3	4,3	4,1	3,9
	R. A. Madeira	-0,6	-0,3	0,0	0,3	0,4	0,6	0,7	1,1	1,4	1,8	1,9	2,0
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.													
	Portugal	2,0	2,1	2,2	2,3	2,5	2,6	2,7	2,9	3,0	3,1	3,1	3,2
	R. A. Madeira	1,7	1,9	2,3	2,8	3,1	3,4	3,7	4,1	4,3	4,8	5,0	5,3
Saúde													
	Portugal	3,0	3,0	3,0	3,1	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,4	3,5	3,6
	R. A. Madeira	0,1	0,4	0,8	1,1	1,5	2,0	2,5	3,0	3,5	4,0	4,6	5,2
Transportes													
	Portugal	5,1	5,4	5,6	5,6	5,5	5,4	5,3	5,2	5,1	5,0	4,9	4,8
	R. A. Madeira	6,2	6,6	7,0	6,7	6,5	6,3	6,2	6,0	5,9	5,5	5,1	4,8
Comunicações													
	Portugal	-4,4	-4,1	-3,9	-3,7	-3,5	-3,3	-3,2	-3,1	-2,9	-2,7	-2,5	-2,2
	R. A. Madeira	-4,3	-4,0	-3,8	-3,7	-3,5	-3,3	-3,1	-3,0	-2,8	-2,6	-2,4	-2,2
Lazer, recreação e cultura													
	Portugal	1,0	1,3	1,6	1,8	2,0	2,2	2,3	2,4	2,5	2,4	2,3	2,2
	R. A. Madeira	1,0	1,0	0,9	0,8	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,6	0,6
Educação													
	Portugal	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,9	5,0	5,1	5,2
	R. A. Madeira	3,4	3,3	3,3	3,3	3,3	3,2	3,2	3,2	3,0	3,0	3,0	3,1
Hotéis, cafés e restaurantes													
	Portugal	3,7	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	4,0	4,1	4,2	4,2
	R. A. Madeira	3,9	3,9	3,9	3,9	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	4,0	4,0	4,1
Bens e serviços diversos													
	Portugal	4,5	4,6	4,6	4,8	4,9	5,1	5,2	5,3	5,4	5,5	5,5	5,5
	R. A. Madeira	2,3	2,1	1,9	1,7	1,8	2,0	2,1	2,3	2,6	3,1	3,4	3,8

Fonte: INE e DRE, Índice de Preços no Consumidor, 2001 (Base 1997=100)



II.13.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal segundo o mês, em 2001

CLASSES	NUTS	Meses											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		%											
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total													
	Portugal	4,4	4,8	5,1	4,5	4,8	4,5	4,3	4,0	4,0	4,1	3,9	3,7
	R. A. Madeira	3,0	4,1	4,1	3,7	3,8	4,1	4,3	4,5	4,0	3,2	2,7	2,4
Total excepto Habitação													
	Portugal	4,5	4,8	5,2	4,5	4,8	4,5	4,3	4,1	4,1	4,1	3,9	3,8
	R. A. Madeira	3,4	4,1	4,1	3,7	3,8	4,0	4,4	4,7	4,0	3,3	2,7	2,5
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas													
	Portugal	5,8	6,7	8,2	7,2	8,5	7,7	7,3	5,8	5,9	5,3	5,0	4,4
	R. A. Madeira	4,3	5,3	4,9	4,0	4,8	6,1	6,9	6,8	4,9	3,1	2,4	0,9
Bebidas alcoólicas e tabaco													
	Portugal	1,2	1,6	1,3	2,2	4,8	4,6	4,3	4,0	4,0	3,8	3,6	3,6
	R. A. Madeira	3,1	3,2	1,2	1,3	4,3	4,2	4,1	3,9	3,5	3,8	3,2	3,1
Vestuário e calçado													
	Portugal	1,7	1,8	1,1	1,0	1,0	1,2	0,5	0,8	1,4	2,3	2,4	2,3
	R. A. Madeira	-2,1	-2,1	-2,1	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	0,7	0,7	0,7
Habitação, água, electric., gás e out. combust.													
	Portugal	5,2	4,9	5,0	4,8	4,5	3,9	3,6	3,4	3,3	3,4	2,8	2,4
	R. A. Madeira	0,0	2,8	2,8	2,9	1,5	1,6	1,6	2,8	2,8	2,8	1,1	1,1
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.													
	Portugal	2,7	2,9	3,0	3,0	3,2	3,2	3,4	3,5	3,4	3,4	3,4	3,4
	R. A. Madeira	2,0	3,9	6,6	7,0	6,4	4,7	5,4	6,2	4,8	6,0	5,4	5,6
Saúde													
	Portugal	2,9	3,4	3,5	3,6	3,6	3,6	3,6	3,7	3,8	3,8	4,0	4,2
	R. A. Madeira	-0,2	3,7	5,1	5,1	5,1	5,9	5,9	5,9	6,2	6,2	6,2	7,0
Transportes													
	Portugal	6,1	6,5	6,5	4,6	4,3	4,2	4,0	4,3	4,3	4,4	4,4	4,5
	R. A. Madeira	7,7	7,8	7,6	4,1	4,2	4,2	4,4	4,4	4,5	2,8	2,9	2,9
Comunicações													
	Portugal	-0,9	-2,6	-2,6	-2,6	-2,6	-2,6	-2,4	-2,4	-2,4	-1,9	-2,1	-1,8
	R. A. Madeira	-0,8	-2,6	-2,6	-2,6	-2,6	-2,5	-2,3	-2,3	-2,4	-1,8	-1,9	-1,8
Lazer, recreação e cultura													
	Portugal	2,6	2,7	2,7	2,9	2,7	2,5	2,1	2,3	2,3	1,3	1,3	1,6
	R. A. Madeira	1,2	1,2	0,3	0,1	0,1	1,2	0,9	0,9	0,4	0,1	0,1	0,6
Educação													
	Portugal	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	5,7	5,8	6,0
	R. A. Madeira	2,8	2,8	2,9	2,9	2,9	2,7	2,7	2,7	1,7	4,3	4,3	4,3
Hotéis, cafés e restaurantes													
	Portugal	4,0	4,4	4,3	4,3	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,7	4,8	4,4
	R. A. Madeira	3,7	4,1	3,9	3,9	3,9	3,8	4,1	4,2	4,2	4,8	4,0	4,1
Bens e serviços diversos													
	Portugal	5,2	5,3	5,2	5,5	5,9	5,9	5,5	5,7	5,8	5,6	5,2	5,2
	R. A. Madeira	1,0	2,6	2,2	2,9	4,3	4,3	4,3	4,1	4,1	5,6	4,8	5,1

Fonte: INE e DRE, Índice de Preços no Consumidor, 2001 (Base 1997=100).



II.13.3 - Preços Médios de Alguns Produtos na Região Autónoma da Madeira em 2001

PRODUTOS	Unid.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		Euros											
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BATATA FRESCA	KG	0.66	0.62	0.58	0.67	0.38	0.44	0.44	0.50	0.51	0.49	0.57	0.72
FEIJÃO CATARINO MÉDIO	KG	1.72	1.72	1.72	1.72	1.70	1.70	1.72	1.72	1.72	1.71	1.71	1.64
GRÃO DE BICO MÉDIO	KG	1.83	1.87	1.95	1.93	2.00	2.02	2.05	2.15	2.15	2.16	2.16	2.08
ALFACE	KG	3.90	3.11	2.52	1.81	1.15	1.32	1.64	2.09	2.46	2.15	2.17	2.52
CEBOLAS	KG	1.11	1.07	1.16	1.40	1.03	1.00	1.03	1.05	1.05	1.01	1.19	1.65
CENOURAS	KG	0.90	0.98	1.19	1.06	1.07	1.15	1.05	1.08	0.91	0.84	0.84	1.01
TOMATE FRESCO	KG	1.85	1.94	1.78	1.89	2.06	1.28	1.01	0.87	1.05	1.01	1.37	1.52
BANANAS	KG	1.11	1.08	1.09	1.20	1.02	1.00	0.98	0.94	0.77	0.80	0.89	1.09
LARANJAS	KG	0.85	0.92	1.01	1.06	1.08	1.10	1.15	1.27	1.16	1.04	1.11	1.07
MAÇÃS E PÊROS	KG	1.34	1.33	1.34	1.36	1.44	1.49	1.45	1.48	1.45	1.36	1.32	1.31
PÊRAS	KG	1.22	1.27	(a)	(a)	(a)	(a)	1.46	1.27	1.20	1.17	1.18	1.24
UVAS DE MESA	KG	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	2.67	2.56	2.07	(a)	(a)	(a)
CARNE DE PORCO LIMPA	KG	5.32	5.27	5.57	5.57	5.57	5.57	5.57	5.57	5.57	5.57	6.02	5.95
CARNE DE VACA 1ª SEM OSSO	KG	7.76	7.76	7.76	7.17	7.66	7.58	7.58	7.78	7.43	7.81	8.01	8.01
CARNE DE VACA 2ª SEM OSSO	KG	5.04	5.18	5.18	5.05	4.87	4.78	4.82	4.61	4.56	4.98	4.81	4.90
FIAMBRE TIPO INGLÊS AVULSO	KG	7.78	7.97	8.02	8.02	8.48	8.23	7.84	7.99	7.99	8.23	8.23	7.74
FRANGO MORTO LIMPO	KG	2.22	2.22	1.95	1.72	2.25	2.24	2.09	1.96	1.81	1.57	1.77	1.97
BACALHAU CORRENTE	KG	7.08	6.55	6.96	6.86	6.96	6.96	6.81	6.88	6.81	6.67	6.76	6.76
OVOS DE GALINHA, CL M (53=/ $\leq$ GR<63)	DZ	1.55	1.55	1.54	1.48	1.52	1.52	1.54	1.47	1.47	1.54	1.52	1.57
QUEIJO FLAMENGO NACIONAL	KG	6.21	6.21	5.85	6.21	6.21	5.92	6.18	6.18	6.18	6.63	6.74	6.92
AZEITE FINO EMB. (1º A 1,5º)	L	3.24	3.13	3.20	3.12	2.99	3.20	3.28	2.95	2.95	3.28	3.12	2.91
MANTEIGA COM SAL	KG	3.38	3.38	3.38	3.38	3.38	3.38	3.13	3.38	3.38	3.38	3.28	3.47
MARGARINA PARA USO CULINÁRIO	KG	2.01	2.01	2.01	2.04	2.12	2.00	2.12	2.12	2.13	2.20	2.20	2.20
CAFÉ MOÍDO EMBALADO	KG	9.45	9.80	9.80	9.80	9.80	9.80	9.80	9.87	9.87	9.87	9.87	9.87
CHÁ PRETO EMBALADO	KG	9.53	9.53	9.53	9.88	9.88	10.78	10.78	10.95	10.95	12.19	12.51	12.51
VINHO MESA MADURO TINTO	L	0.96	0.96	0.99	0.99	0.99	0.99	0.99	0.96	0.98	0.98	0.99	0.99
VINHO MESA MADURO BRANCO	L	0.95	0.95	0.97	0.97	0.97	0.97	0.97	0.95	0.97	0.97	0.99	0.99
CERVEJA BRANCA	L	1.34	1.37	1.37	1.39	1.39	1.41	1.41	1.41	1.41	1.40	1.38	1.40

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor, 2001. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Produto Sazonal não observado



II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de negócios		
REGIÃO	Nº		10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico

Portugal	225 827	727 279	100 140 684	79 220 433	8 788 915	6 575 294	102 843 984	99 586 438	1 830 597	12 601 908
R.A. Madeira	3 193	12 821	2 385 393	1 907 144	259 411	107 417	2 678 326	2 430 751	48 911	279 942

501 - Comércio de veículos automóveis

Portugal	4 207	44 982	16 822 968	14 769 125	793 466	648 431	17 129 702	16 658 561	- 17 013	1 232 290
R.A. Madeira	51	700	171 246	148 040	7 158	10 061	174 117	168 093	1 662	14 240

502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis

Portugal	16 276	41 936	1 420 903	905 982	173 420	265 582	1 473 225	1 441 753	48 035	366 594
R.A. Madeira	249	656	25 649	17 877	1 856	4 351	27 515	27 038	2 730	7 452

503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis

Portugal	3 006	15 363	1 583 559	1 199 004	145 758	158 905	1 635 457	1 599 938	46 845	258 788
R.A. Madeira	35	203	19 567	14 552	2 032	2 037	20 564	19 465	829	2 919

504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

Portugal	2 900	5 516	474 356	388 447	33 828	32 656	488 552	479 814	7 217	58 629
R.A. Madeira	9	25	3 589	3 178	202	143	3 619	3 613	288	234

505 - Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor

Portugal	1 877	14 852	3 663 586	3 351 378	119 685	137 615	3 670 530	3 626 093	28 836	163 166
R.A. Madeira	21	125	37 737	35 844	736	906	38 119	37 924	227	1 344

511 - Agentes do Comércio por grosso

Portugal	13 563	23 206	1 947 871	1 367 544	267 602	171 497	2 002 100	1 947 019	39 647	322 145
R.A. Madeira	53	409	104 816	81 900	5 183	4 076	105 937	99 637	1 902	13 360

512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos

Portugal	2 194	7 604	2 152 439	1 890 798	121 759	65 307	2 172 289	2 125 534	31 029	114 824
R.A. Madeira	18	103	10 835	8 807	442	1 157	11 190	10 426	- 58	1 322

513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco

Portugal	8 189	54 691	14 672 909	12 377 610	984 254	597 664	15 022 156	14 242 577	162 150	1 079 449
R.A. Madeira	77	1 291	488 813	413 906	18 907	13 314	665 725	479 837	5 707	51 423

514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares bebidas e tabaco

Portugal	9 281	55 201	11 814 428	8 509 692	1 764 905	851 699	12 240 816	11 933 442	75 330	1 679 535
R.A. Madeira	101	711	657 588	483 399	153 760	8 746	711 846	703 960	4 378	67 570

515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata

Portugal	6 424	39 214	10 292 851	7 487 167	837 856	519 573	10 610 733	10 340 712	220 769	2 053 539
R.A. Madeira	53	406	258 014	223 189	23 332	5 668	289 553	277 413	2 900	31 002

516 - Comércio por grosso de máquinas e equipamentos

Portugal	4 753	36 498	6 126 942	4 489 060	735 596	591 094	6 350 803	6 172 978	134 541	978 073
R.A. Madeira	29	234	28 214	19 920	3 383	3 592	29 511	29 040	1 203	5 739

(continua)



II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 1999

(Continuação)

CAE			Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm	
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:			
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de negócios			
REGIÃO	Nº		10³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

517 - Comércio por grosso n.e

Portugal	3 621	17 633	3 317 948	2 597 509	317 009	219 743	3 421 800	3 266 146	115 133	433 652
R.A. Madeira	39	161	33 799	25 820	1 793	1 285	38 768	29 559	180	1 946

521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados

Portugal	22 560	88 720	8 766 294	6 961 204	806 645	632 393	8 987 526	8 406 023	449 175	1 104 082
R.A. Madeira	435	2 296	214 833	180 689	12 817	15 174	220 232	210 638	4 703	25 127

522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados

Portugal	32 238	50 662	2 383 036	1 946 992	189 811	162 878	2 415 857	2 401 141	42 920	265 484
R.A. Madeira	500	714	33 876	29 190	2 021	1 890	35 136	35 096	229	3 886

523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene

Portugal	4 092	17 177	2 187 297	1 780 322	106 613	215 014	2 373 274	2 337 302	53 834	450 170
R.A. Madeira	69	406	48 111	39 470	1 880	4 717	52 358	51 779	1 802	10 418

524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados

Portugal	72 483	190 020	11 835 210	8 757 033	1 257 596	1 238 460	12 142 468	11 915 737	366 798	1 918 806
R.A. Madeira	1 260	4 084	238 965	173 948	22 956	29 293	244 046	237 257	19 461	40 355

525 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados

Portugal	515	937	41 978	25 284	8 004	6 312	42 765	40 833	2 459	7 853
R.A. Madeira	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos

Portugal	11 321	14 146	469 339	315 785	96 628	31 243	488 317	477 603	16 520	70 197
R.A. Madeira	147	194	7 776	6 394	626	533	8 039	7 984	600	965

527 - Reparação de bens pessoais e domésticos

Portugal	6 327	8 921	166 769	100 496	28 479	29 229	175 615	173 232	6 373	44 633
R.A. Madeira	45	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

Capítulo 14

Finanças Autárquicas



II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 2000

NUTS	Receitas								
	Total de Receitas	Receitas Correntes					Receitas de Capital		
		Total	Imposto Municipal sobre Veículos	Imposto Municipal de Sisa	Contribuição Autárquica	Fundos Municipais	Total	Empréstimos	Fundos Municipais
CONCELHOS	10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	5 889 873	3 516 213	79 239	673 823	507 701	982 483	2 373 661	480 750	658 126
Região Autónoma da Madeira	142 752	72 820	1 511	13 659	6 621	25 905	69 932	7 875	17 171
Calheta	7 465	3 040	40	138	76	2 432	4 425	958	1 621
Câmara de Lobos	11 781	5 337	112	781	238	2 898	6 445	1 051	1 932
Funchal	66 810	38 965	909	8 524	4 769	6 627	27 845	5 052	4 319
Machico	8 080	4 285	96	348	256	2 318	3 795	-	1 545
Ponta de Sol	4 368	2 103	26	321	63	1 322	2 265	186	882
Porto Moniz	6 250	1 596	8	36	15	1 365	4 654	-	910
Ribeira Brava	6 894	3 115	44	320	252	1 758	3 778	120	1 172
Santa Cruz	14 105	7 697	186	2 546	525	2 453	6 408	142	1 635
Santana	6 467	2 668	30	110	112	2 046	3 799	366	1 364
S. Vicente	5 471	2 061	24	121	41	1 581	3 410	-	1 054
Porto Santo	5 061	1 953	36	414	274	1 105	3 108	-	737

Fonte: Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, informação disponível não publicada.

Nota 1: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como estradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

2: O total não corresponde à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de receitas.

II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 2000

NUTS	Despesas								
	Total de Despesas	Despesas Correntes				Despesas de Capital			
		Total	Pessoal*	Transferências Correntes para Freguesias	Encargos Financeiros	Total	Transferências de Capital para Freguesias	Investimentos	Amortizações de Empréstimos
CONCELHOS	10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	5 889 873	2 794 481	1 394 391	64 272	59 772	3 095 393	136 770	2 153 380	168 519
Região Autónoma da Madeira	142 752	67 796	39 593	1 007	777	74 956	308	60 353	4 868
Calheta	7 465	2 610	1 608	17	39	4 855	-	4 286	335
Câmara de Lobos	11 781	4 855	2 107	24	25	6 926	-	5 993	211
Funchal	66 810	38 551	23 634	900	272	28 259	-	21 816	1 241
Machico	8 080	3 665	2 187	4	102	4 415	46	2 953	924
Ponta de Sol	4 368	1 824	883	1	-	2 544	39	2 170	-
Porto Moniz	6 250	1 259	583	2	16	4 991	174	4 436	156
Ribeira Brava	6 894	2 947	1 171	20	52	3 947	-	3 283	481
Santa Cruz	14 105	5 811	4 023	1	111	8 294	-	6 981	454
Santana	6 467	2 556	1 188	38	35	3 911	12	3 321	305
S. Vicente	5 471	1 558	796	-	78	3 914	38	2 759	736
Porto Santo	5 061	2 160	1 413	-	47	2 900	-	2 355	25

Fonte: Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, informação disponível não publicada.

Nota 1: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como estradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

2: O total não corresponde à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de despesas.

Parte III

Indicadores Sociais



Na terceira parte do Anuário Regional procurou-se, com base na informação publicada e disponível não publicada, fazer, tanto quanto possível, uma caracterização social da Região Autónoma da Madeira, nas suas múltiplas vertentes: saúde, educação, segurança social, cultura, justiça, entre

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Abastecimento de Água: um sistema de abastecimento de água é entendido como sendo um conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Abastecimento de Água com Origem Subterrânea: são as águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja águas retidas, e que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes e temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou não, contidas em solos porosos ou fracturados. A água subterrânea inclui água injectada, nascentes, concentradas ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Abastecimento de Água com Origem Superficial: são as águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de água artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais e as águas das zonas de transição, tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas Residuais: águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Água Residuais Tratadas: apenas se consideram águas residuais tratadas aquelas cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Actividades de Gestão e Protecção do Ambiente: qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção a limpeza do meio ambiente. Incluem-se, igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Apoio Domiciliário: prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes por razões de doença, ou tipo de dependência não possam assegurar temporária ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene, ambiente, e/ou careçam de tratamento na doença.

Biblioteca: conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Camas de Internamento: número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) contadas nas unidades de internamento de saúde (excluem-se as camas de berçários, de hospitais de dia, de recobro para operados e Serviço de Observação). Os valores resultam da média aritmética do número de camas correspondente ao último dia de cada trimestre do ano. Nos Hospitais considera-se a lotação praticada do internamento geral. Nos Centros de Saúde considera-se o total da lotação praticada.

Camas por 1 000 Habitantes : Número de camas de Hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Caudais Captados: quantidades de água obtidas através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.



Caudais Efluentes Produzidos: volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Causa de Morte: doença, estado mórbido ou lesão que produziu a morte ou que contribuiu para ela, ou as circunstâncias do acidente ou violência que produziu a lesão.

Centro de Actividades de Tempos Livres: estabelecimento que acolhe, durante uma parte do dia, crianças em idade de frequência do ensino básico, nomeadamente nos períodos extra-escolares e noutros tempos disponíveis.

Centro de Dia: conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.

Centro de Saúde: estabelecimento público de saúde, oficial, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados de saúde primários, que visa a promoção e vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de serviço de internamento.

Consulta Médica: acto de assistência médica prestada a um doente num serviço de consulta externa de um hospital ou num estabelecimento de saúde sem internamento, podendo consistir em aconselhamento, observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica ou verificação do seu estado de saúde.

Consultas Médicas por habitante: Número de consultas médicas em hospital, centros de saúde e postos médicos referido à população residente estimada para o final do ano.

Creche: equipamento sócio-educativo destinado a acolher crianças dos 3 meses aos 3 anos durante o período diário de impedimento dos pais por motivos de ordem profissional ou outros.

Dias de Internamento: total de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços do estabelecimento de saúde com internamento num período (não são incluídos os dias de permanência em berçário ou em serviço de observação dos serviços de urgência), exceptuando os dias das altas desse estabelecimento de saúde.

Drenagem de Águas Residuais: entende-se por um sistema de drenagem de águas residuais um conjunto de órgãos cuja função é colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores

estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo, na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatório, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Educação Pré-Escolar: educação ministrada a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, que frequentam os jardins de infância.

Ensino Básico - 1º Ciclo: inclui o ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade).

Ensino Básico - 2º e 3º Ciclos: inclui o ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade) e o ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Profissional: ministrado em escolas profissionais que conferem um diploma que certifica a qualificação profissional de nível 3 e a equivalência à conclusão dos estudos secundários.

Ensino Secundário: o 2º e 3º ciclos correspondem respectivamente ao ensino secundário complementar (10º e 11º anos de escolaridade), o 12º ano de escolaridade, o ensino secundário liceal e o ensino secundário técnico-profissional.

Ensino Superior: inclui o ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Equipamento (de acção social): conjunto de meios físicos destinados ao exercício da actividade de uma ou mais valências (= estabelecimento) de acção social.

Estabelecimento de Ensino: a unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado o ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinos que ministra.

Estações Emissoras de Radiodifusão: estruturas com equipamento gerador de oscilações electromagnéticas concedido para emitir programas de radiodifusão.

Estação de Tratamento de Água(ETA): conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade



por forma a permitir a sua utilização para abastecimento público (água potável).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR): instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com os parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Extensões de Centros de Saúde: unidades periféricas dos centros de saúde, situados em locais da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma maior proximidade dos cuidados de saúde.

Farmacêuticos de Oficina: farmacêuticos que trabalham em farmácias, inscritos na respectiva ordem em 31/Dezembro do ano de referência da informação.

Farmácia: estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Farmácia por 10 000 Habitantes: Número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano.

Ganho: montante líquido em dinheiro e/ou género, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Gestão de Resíduos: Compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, empresas especializadas ou pela administração pública, assim como o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira

específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno. Consideram-se igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, incineração, tratamento biológico ou de qualquer outro tipo de tratamento).

Gestão de Resíduos Sólidos: refere-se, especificamente, ao que vulgarmente se designa por recolha e tratamento de lixo. De acordo com o Decreto-Lei n.º 239/97, de 9 de Setembro, Gestão de Resíduos Sólidos consiste nas operações de recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, incluindo o autocontrolo destas operações e a vigilância dos locais de descarga depois de encerrados. Relativamente aos sistemas de gestão de resíduos sólidos, podem ser especificadas as seguintes frases: recolha, recolha selectiva, transporte, valorização e eliminação.

Hospital: estabelecimento de saúde com serviços diferenciados, dotado de capacidade de internamento, de ambulatório (consulta e urgência) e de meios de diagnóstico e de terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica. É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Imprensa: publicações em séries contínuas sob o mesmo título, em intervalos regulares ou irregulares, durante um período determinado, apresentado-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Internamentos: São considerados os indivíduos admitidos no estabelecimento de saúde com internamento, com ocupação de cama (berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, ou tratamento, ou cuidados paliativos com permanência de pelo menos, uma noite. Incluem-se, ainda, os doentes que vieram a falecer ou que saíram com alta com parecer médico, transferidos para outro estabelecimento de saúde ou por procedimento não realizado e que, tendo sido admitidos, não chegam a permanecer durante uma noite nesse estabelecimento de saúde. Englobam-se as categorias dos internamentos vindos do ano anterior e dos internados durante o ano.

Jardim de Infância: equipamento sócio-educativo que se destina a acolher durante uma parte do dia, crianças desde os 3 anos de idade até à idade legal de ingresso no ensino básico.



Lar de Idosos: equipamento colectivo de alojamento temporário ou permanente, destinado aos idosos de uma comunidade, em situação de maior risco de perda de autonomia.

Médicos por 1 000 Habitantes: número total de médicos por concelho de residência referido à população residente estimada no fim do ano.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

Pensão: prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades de morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de Invalidez: prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de Sobrevivência (no Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário): prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de Velhice: prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994 evoluiu de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista: titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença

profissional ou morte. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro (pensionistas activos) e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro (pensionistas suspensos).

Pensionista em 31 de Dezembro: titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro.

Pessoal Docente: professores dos ensinos básico, secundário ou superior.

Pessoal de Enfermagem por 1 000 Habitantes: pessoal de enfermagem por local de actividade referido à população residente estimada para o final do ano.

Pessoal ao Serviço: profissionais que, no último dia do período de referência, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, com ou sem termo, recebendo em contrapartida uma remuneração; pessoal com vínculo a outras instituições de trabalho no estabelecimento de saúde, sendo por ele directamente remunerado; pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho.

População Servida: Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos) relativamente ao número de pessoas que residem habitualmente na área geográfica.

Posto de Medicamentos: estabelecimento dependente de uma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas de instalação e funcionamento.

Posto Médico: estabelecimento de saúde sem internamento, desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares (com ou sem fins lucrativos), dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional). É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de instituições particulares, com ou sem fins lucrativos.



Processo: auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Penal: inclui autos, na fase de julgamento, relativos a factos qualificados como crimes, como transgressões ou contravenções, e os processos de competência do tribunal de execução das penas. Não inclui os processos de inquérito e de instrução criminal.

Processo Tutelar: processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Protecção de Biodiversidade e Paisagem: compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção da floresta, actividades visando introduzir espécies de fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e de limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.

Protecção de Recurso de Água: consideram-se as modificações nos processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Publicação Periódica: publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Reciclagem de Resíduos: reprocessamento dos resíduos num processo de produção para o fim original ou para outros fins. Refere-se apenas aos materiais componentes físicos dos resíduos recolhidos selectivamente e aos separados nas instalações de valorização e/ou eliminação, e que são vendidos para reciclagem.

Recolha de Resíduos: operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seus transportes.

Recolha Selectiva de Resíduos: recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por partes do detentor, com a finalidade de serem reciclados (ex.: os vidros e os denominados ‘ecopontos’)

Resíduos Sólido Urbanos: resíduos domésticos, resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e do sector de serviço, e outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos domésticos desde que a produção diária unitária não exceda 1 100 litros.

Taxa de Ocupação no Ano: relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento. A capacidade equivale ao produto do número de camas e do número de dias no ano. Fórmula de cálculo: dias de internamento / (número de camas x 365 dias).

Taxa Média de Mortalidade Infantil: número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1 000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Trabalhador por Conta de Outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Tratamento de Águas para Abastecimento: processo que torna aptas a ser utilizada, a água captada de qualquer fonte. Apenas se considera tratamento se for utilizada uma instalação para o efeito. Não se considera como tratamento a simples filtragem ou cloragem.

Utilizador de Biblioteca: toda a pessoa que utilize os serviços de uma biblioteca.

Capítulo 15

Saúde



III.15.1 - Centros de Saúde e suas Extensões em 2000

NUTS	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Camas Internamento	Consultas Médicas	Internamentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Com Internamento	Sem Internamento						Total	Médico	Enfermagem
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	87	306	1 962	1 418	27 097 766	23 071	315 485	29 252	7 239	7 458
Região Autónoma Madeira	3	9	38	54	239 756	305	14 590	1 321	104	420
Calheta	1	-	7	23	11 291	169	5 884	108	5	34
Câmara de Lobos	-	1	5	-	25 037	-	-	118	7	45
Funchal	-	2	4	-	95 577	-	-	498	47	141
Machico	-	1	3	-	26 829	-	-	128	10	45
Ponta do Sol	-	1	2	-	4 777	-	-	34	1	12
Porto Moniz	-	1	4	-	7 196	-	-	46	2	15
Ribeira Brava	-	1	3	-	12 486	-	-	83	7	30
Santa Cruz	-	1	3	-	30 547	-	-	104	13	33
Santana	1	-	5	22	7 291	70	8 127	102	4	29
São Vicente	-	1	2	-	7 325	-	-	54	4	23
Porto Santo	1	-	-	9	11 400	66	579	46	4	13

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

III.15.2 - Consultas Médicas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 2000

NUTS	Total	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Estoma- tologia	Gineco- logia	Otorrino- laringologia	Planeamento Familiar	Pneumo- logia	Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria	Saúde Materna / Obstetrícia	Outras Especialidades
	CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	27 097 766	22 592 291	136 195	49 651	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	299 393
Região Autónoma Madeira	239 756	184 597	-	226	200	12 155	2 016	23 907	6 690	9 965
Calheta	11 291	8 199	-	-	-	1 102	-	1 148	318	524
Câmara de Lobos	25 037	16 668	-	-	-	2 396	-	4 363	1 610	-
Funchal	95 577	72 192	-	-	-	6 120	1 885	7 297	2 418	5 665
Machico	26 829	22 413	-	-	-	277	-	3 428	491	220
Ponta do Sol	4 777	3 370	-	-	-	297	-	819	291	-
Porto Moniz	7 196	6 058	-	-	-	74	-	615	140	309
Ribeira Brava	12 486	8 951	-	-	-	915	-	1 655	450	515
Santa Cruz	30 547	26 310	-	-	-	591	-	2 399	352	895
Santana	7 291	5 741	-	-	-	295	-	671	175	409
São Vicente	7 325	6 533	-	-	-	53	-	559	180	-
Porto Santo	11 400	8 162	-	226	200	35	131	953	265	1 428

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.



III.15.3 - Infra-estruturas Complementares de Saúde em 2000

NUTS	Estabelecimentos Farmacêuticos				Postos Médicos					
	Farmácias	Postos de Medicamentos	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de Farmácia	Oficiais	Particulares	Consultas Médicas	Pessoal ao Serviço		
								Total	Médico	Enfermagem
	CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	2 560	351	4 250	6 311	208	299	2 147 665	5 487	2 290	1 299
Região Autónoma Madeira	40	12	70	65	5	4	14 190	86	28	23
Calheta	2	1	-	2	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4	2	8	7	-	-	-	-	-	-
Funchal	23	-	43	42	4	4	13 667	77	26	20
Machico	2	2	3	1	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	1	3	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	1	1	6	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	3	1	5	6	1	-	523	9	2	3
Santana	1	2	2	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	1	2	2	1	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 2000. Informação publicada e disponível não publicada. Ordem dos Farmacêuticos INFARMED.

Nota: Os farmacêuticos de oficina e o pessoal ao serviço dos postos médicos são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

III.15.4 - Médicos por Concelho de Residência em 2000

NUTS	Médicos										
	Total	Não Especia- listas	Especialidades								
			Total	Cirurgia Geral	Estomato- logia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmo- logia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	32 498	11 192	22 813	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869
Região Autónoma Madeira	458	152	323	25	5	24	59	9	14	18	7
Calheta	5	1	4	-	-	-	4	-	-	-	-
Câmara de Lobos	12	3	10	-	-	-	1	-	-	3	-
Funchal	382	121	275	22	4	23	42	9	13	14	7
Machico	11	4	7	-	-	-	5	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	42	19	24	3	1	1	7	-	-	1	-
Santana	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	3	1	3	-	-	-	-	-	1	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 2000. Informação publicada e disponível não publicada. Ordem dos Médicos.

Nota: Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.



III.15.5 - Indicadores de Saúde

NUTS CONCELHOS	Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1000 Habitantes	Farmácias por 10000 Habitantes
	1996/00	2000	
	‰		por 10 ⁴
	2	3	4
Portugal	6,1	3,2	2,5
Região Autónoma Madeira	8,4	1,9	1,6
Calheta	3,4	0,4	1,7
Câmara de Lobos	11,6	0,3	1,2
Funchal	7,2	3,7	2,2
Machico	8,2	0,5	0,9
Ponta do Sol	9,1	0,1	1,2
Porto Moniz	19,7	-	3,4
Ribeira Brava	9,2	0,1	0,8
Santa Cruz	7,6	1,5	1,0
Santana	13,7	0,1	1,1
São Vicente	-	0,5	1,6
Porto Santo	12,8	-	2,2

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, Estatísticas Demográficas, 1996 a 2000 e Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, 2000.
 Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência.

Capítulo 16

Segurança Social



III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 2000

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31.12.00 por 100 Hab.
	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	
CONCELHOS	Nº								%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2 599 730	2 480 264	380 095	370 052	1 584 812	1 511 286	634 823	598 926	24,17
Região Autónoma da Madeira	59 425	56 088	7 555	7 310	35 023	33 108	16 847	15 670	22,91
Calheta	3 997	3 746	504	487	2 597	2 436	896	823	31,37
Câmara de Lobos	6 375	6 009	861	828	3 403	3 242	2 111	1 939	17,46
Funchal	25 709	24 305	2 968	2 869	14 976	14 174	7 765	7 262	23,24
Machico	4 639	4 403	674	650	2 679	2 546	1 286	1 207	20,30
Ponta do Sol	2 346	2 206	277	271	1 510	1 419	559	516	27,09
Porto Moniz	1 072	1 013	116	113	684	644	272	256	34,35
Ribeira Brava	3 766	3 546	534	516	2 338	2 205	894	825	28,38
Santa Cruz	5 943	5 591	844	819	3 442	3 232	1 657	1 540	19,30
Santana	2 803	2 650	400	391	1 708	1 611	695	648	29,94
S. Vicente	1 982	1 863	240	234	1 231	1 163	511	466	29,73
Porto Santo	793	756	137	132	455	436	201	188	16,85

Fonte: Colunas 2 a 9: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. Coluna 10: Dados calculados com base em IGFSS e INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.00.

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no Estrangeiro.

III.16.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 2000

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00
CONCELHOS	10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 930 663	6 811 873	1 092 384	1 082 075	4 813 525	4 726 233	1 024 754	1 003 565
Região Autónoma da Madeira	145 542	142 516	20 055	19 802	101 290	99 072	24 197	23 641
Calheta	8 430	8 204	1 184	1 167	6 160	5 991	1 086	1 046
Câmara de Lobos	14 001	13 713	2 249	2 219	9 292	9 101	2 461	2 393
Funchal	70 003	68 602	8 366	8 258	48 852	47 818	12 786	12 525
Machico	12 145	11 912	1 868	1 850	8 480	8 300	1 798	1 762
Ponta do Sol	4 970	4 848	666	659	3 640	3 541	664	648
Porto Moniz	2 178	2 130	270	268	1 569	1 528	339	334
Ribeira Brava	8 427	8 256	1 302	1 285	5 997	5 870	1 127	1 100
Santa Cruz	13 678	13 386	2 252	2 225	9 191	8 983	2 235	2 179
Santana	5 804	5 678	971	958	4 005	3 910	827	810
S. Vicente	4 075	3 989	584	575	2 886	2 829	605	585
Porto Santo	1 832	1 799	343	338	1 220	1 201	269	260

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.

Capítulo 17

Educação



III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado em 2000/2001

NUTS	Estabelecimentos de Ensino Público e Privado©									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo(b)	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público (a)	Privado
	Nº									
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Região Autónoma da Madeira	131	37	145	27	31	14	1	7	1	2
Calheta	11	2	10	1	1	1	-	-	-	-
Câmara de Lobos	17	4	21	3	3	1	-	-	-	-
Funchal	32	24	46	11	15	5	1	7	1	2
Machico	13	1	10	3	3	1	-	-	-	-
Ponta de Sol	8	1	8	1	1	-	-	-	-	-
Porto Moniz	2	1	3	1	1	1	-	-	-	-
Ribeira Brava	12	-	13	1	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz	13	4	14	3	3	1	-	-	-	-
Santana	10	-	10	1	1	1	-	-	-	-
S. Vicente	9	-	6	1	1	1	-	-	-	-
Porto Santo	4	-	4	1	1	1	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Educação, Universidade da Madeira, ISAL e Escola Superior de Enfermagem.

Notas: a) Universidade da Madeira.

b) 2º Ciclo do Ensino Básico (Ensino Básico Mediatizado mais 2º Ciclo Directo).

c) Os números indicam quantos estabelecimentos leccionam o nível indicado aparecendo tantas vezes quantos os níveis que leccionam.

III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado em 2000/2001

NUTS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo(b)	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público (a)	Privado
	Nº									
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Região Autónoma da Madeira	4 342	2 520	16 265	8 271	11 223	7 391	774	1 355	2 732	448
Calheta	251	89	682	377	484	275	-	-	-	-
Câmara de Lobos	635	366	3 121	1 232	1 350	26	-	-	-	-
Funchal	1 333	1 886	6 867	3 642	5 342	5 111	774	1 355	2 732	448
Machico	517	22	1 292	771	1 079	680	-	-	-	-
Ponta de Sol	219	17	622	267	340	-	-	-	-	-
Porto Moniz	69	16	167	92	170	32	-	-	-	-
Ribeira Brava	361	-	860	429	518	507	-	-	-	-
Santa Cruz	501	124	1 605	884	1 107	242	-	-	-	-
Santana	201	-	401	210	288	232	-	-	-	-
S. Vicente	152	-	363	219	275	109	-	-	-	-
Porto Santo	103	-	285	148	270	177	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Educação, Universidade da Madeira, ISAL e Escola Superior de Enfermagem.

Notas: a) Universidade da Madeira.

b) 2º Ciclo do Ensino Básico (Ensino Básico Mediatizado mais 2º Ciclo Directo).



III.17.3 - Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado em 2000/2001

NUTS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Ensino Superior		
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Público	Privado	
	Nº									
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Região Autónoma da Madeira	763	228	1548	1103	1245	1153	29	188	106	
Calheta	34	4	110	44	56	27	-	-	-	
Câmara de Lobos	110	34	310	198	91	10	-	-	-	
Funchal	283	165	478	425	611	679	29	188	106	
Machico	105	1	133	128	132	89	-	-	-	
Ponta de Sol	32	2	84	42	41	16	-	-	-	
Porto Moniz	6	1	26	17	21	8	-	-	-	
Ribeira Brava	49	4	100	54	53	205	-	-	-	
Santa Cruz	81	17	168	110	134	18	-	-	-	
Santana	25	-	56	33	39	30	-	-	-	
S. Vicente	19	-	58	28	27	19	-	-	-	
Porto Santo	19	-	25	24	40	52	-	-	-	

Fonte: Secretaria Regional da Educação, Universidade da Madeira, ISAL e Escola Superior de Enfermagem.

Capítulo 18

Cultura e Recreio



III.18.1R - Imprensa e Rádio em 1999

NUTS	Imprensa					Radiodifusão Sonora	
	Publicações	Edições	Tiragem Anual			Estações Emissoras	Horas Diárias de Emissão
			Total	Semanários	Mensários		
	CONCELHOS	Nº					
		1	2	3	4	5	6
Portugal	1 859	37 508	786 556 864	271 529 576	77 170 956	314	5 927
Região Autónoma Madeira	22	914	9 330 850	532 000	252 000	9	100
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4	69	460 000	350 000	72 000	1	6
Funchal	14	831	8 846 850	182 000	180 000	4	54
Machico	-	-	-	-	-	1	10
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	1	10
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	1	10
Santa Cruz	2	4	4 000	-	-	1	10
Santana	1	4	8 000	-	-	-	-
São Vicente	1	6	12 000	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

Instituto das Comunicações de Portugal, Radiodifusão Sonora Local, 1999.

Nota: Nos dados sobre radiodifusão sonora em alguns concelhos e para algumas rádios a fonte utilizada contempla informação sobre o número de rádios mas não sobre o número de horas diárias de emissão. Por isso, o total nacional de horas de emissão está algo sub-avaliado ao número de rádios existentes.

III.18.2R - Bibliotecas em 1999

NUTS	Bibliotecas						
	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados a Utilizadores	para Consulta	para Empréstimo
	Nº						
CONCELHOS							
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1 917	50 973 095	2 150 751	12 955 222	4 493 178	6 368 055	2 257 193
Região Autónoma Madeira	53	846 898	63 586	301 190	108 239	135 541	62 528
Calheta	2	24 267	2 449	7 079	5 573	3 603	2 858
Câmara de Lobos	3	28 043	1 458	15 554	5 269	8 896	4 995
Funchal	30	613 510	45 428	189 272	37 772	69 108	16 498
Machico	4	33 789	1 123	41 011	13 978	25 069	9 631
Ponta do Sol	1	13 643	932	8 865	6 535	3 223	1 905
Porto Moniz	2	12 753	100	6 331	13 063	5 628	12 851
Ribeira Brava	2	19 699	691	5 278	478	3 536	478
Santa Cruz	3	29 784	3 784	7 725	5 117	5 770	3 954
Santana	3	23 436	400	1 709	1 040	1 002	490
São Vicente	1	19 825	6 119	8 061	16 714	3 004	7 958
Porto Santo	2	28 149	1 102	10 305	2 700	6 702	910

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: A informação sobre as bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos consultados e os utilizadores para consulta.



III.18.3R - Cinema em 1999

NUTS	Cinema				
	Recintos Utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores	
	Nº				
	1	2	3	4	5
CONCELHOS					
Portugal	244	111 664	464 089	20 118 105	
Região Autónoma Madeira	5	1 258	6 441	207 009	
Calheta	-	-	-	-	
Câmara de Lobos	-	-	-	-	
Funchal	5	1 258	6 441	207 009	
Machico	-	-	-	-	
Ponta do Sol	-	-	-	-	
Porto Moniz	-	-	-	-	
Ribeira Brava	-	-	-	-	
Santa Cruz	-	-	-	-	
Santana	-	-	-	-	
São Vicente	-	-	-	-	
Porto Santo	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: Na variável "Recintos Utilizados" contam-se "recintos" e não "écrans", ao contrário do que acontecia nas edições anteriores do Anuário Regional. Considerando-se que um recinto pode ter mais do que um écran, deve acautelar-se a comparação destes valores com os de anos anteriores.

III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 1999

NUTS	Total de Despesas	Despesas Correntes										
		Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
	CONCELHOS	Euros										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	517 643 165	271 650 193	22 889 641	10 259 140	27 694 466	17 969 753	20 928 158	6 917 100	41 252 686	7 336 200	84 508 270	13 508 340
R. A . Madeira	6 752 786	5 499 486	750 850	646 881	534 013	318 158	443 227	41 774	625 727	63 153	1 452 430	141 723
Calheta	355 149	310 831	-	-	33 070	-	38 941	-	97 261	-	108 139	-
Câmara de Lobos	538 358	534 103	-	-	71 952	26 546	52 873	-	48 882	-	290 236	40 438
Funchal	2 613 841	2 467 967	676 335	613 821	305 823	195 878	138 776	41 495	169 157	63 153	114 724	-
Machico	501 766	501 766	14 500	14 500	37 654	37 654	25 065	-	35 983	-	95 734	10 215
Ponta do Sol	420 397	304 396	-	-	6 679	-	35 589	-	108 603	-	126 774	14 680
Porto Moniz	76 476	76 476	-	-	-	-	2 853	-	19 752	-	53 870	-
Ribeira Brava	353 877	291 512	19 982	18 560	-	-	15 024	-	47 136	-	185 428	-
Santa Cruz	583 384	484 108	40 034	-	31 250	27 618	63 946	-	43 450	-	207 595	449
Santana	956 520	189 334	-	-	4 310	4 310	9 931	-	5 282	-	169 811	75 942
S. Vicente	154 378	150 328	-	-	21 039	11 642	25 289	-	15 712	-	88 287	-
Porto Santo	198 641	188 665	-	-	22 236	14 510	34 941	279	34 417	-	11 831	-

(continua)



III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 1999

(continuação)

NUTS	Despesas de Capital											
	Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos		
		Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos	
	CONCELHOS	Euros										
		1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Portugal	245 992 972	34 475 888	6 940 548	14 614 609	12 775 686	3 141 778	1 565 098	11 996 074	36 420 646	131 208 393	106 781 008	
R. A. Madeira	1 253 300	203 549	135 992	4 235	4 235	-	-	-	95 305	925 255	896 345	
Calheta	44 318	-	-	-	-	-	-	-	-	29 060	29 060	
Câmara de Lobos	4 255	-	-	-	-	-	-	-	-	4 255	4 255	
Funchal	145 873	135 992	135 992	185	185	-	-	-	-	-	-	
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta do Sol	116 000	57 581	-	-	-	-	-	-	-	58 419	33 479	
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ribeira Brava	62 365	-	-	-	-	-	-	-	-	62 365	62 365	
Santa Cruz	99 276	-	-	-	-	-	-	-	95 305	3 970	-	
Santana	767 186	-	-	-	-	-	-	-	-	767 186	767 186	
S. Vicente	4 050	-	-	4 050	4 050	-	-	-	-	-	-	
Porto Santo	9 976	9 976	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 2001. Informação disponível não publicada.

Capítulo 19

Justiça



III.19.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados em 2000

NUTS CONCELHOS	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	904 429	450 288	422 423	167 003	115 408	119 579	39 708	38 765	36 506
R. A. Madeira	10 064	4 908	6 372	2 952	2 776	2 762	2 150	965	1 085
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	7 937	3 938	5 757	1 743	2 039	1 894	1 385	697	803
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	462	353	239	146	238	218	197	100	129
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	91	81	65	25	54	60	13	17	20
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	1 395	449	252	941	378	523	460	118	80
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	179	87	59	97	67	67	95	33	53

Fonte: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça 2000.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

III.19.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 2000

NUTS CONCELHOS	Total de Escrituras	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição Propriedade Horizontal	Constituição Sociedades Com. e Cívicas	Doação	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	623 778	4 590	285 179	9 344	30 368	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859	1 676
Região Autónoma da Madeira	16 108	132	5 921	173	1 718	531	1 552	332	1 912	3 721	260	36
Calheta	917	5	340	...	9	76	140	...	391	35	19	-
Câmara de Lobos	1 108	7	283	...	174	66	124	7	212	63	23	8
Funchal	9 926	89	3 912	136	1 260	105	678	241	180	3 251	132	24
Machico	217	...	45	...	16	26	53	...	53	16	3	-
Ponta do Sol	1 050	15	335	6	61	65	86	-	380	87	21	...
Porto Moniz	359	-	176	...	...	20	55	...	160	16	19	-
Ribeira Brava	158	-	57	5	...	9	24	11	11	36	...	-
Santa Cruz	316	...	159	4	12	22	52	...	25	28	9	-
Santana	1 316	11	402	13	139	88	277	10	168	112	19	...
São Vicente	561	...	141	-	37	45	43	41	289	38	6	...
Porto Santo	180	...	71	-	5	9	20	12	43	39	6	...

Fonte: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça 2000.

Nota: Os valores das colunas 2 e 6 para o concelho do Funchal incluem a Zona Franca da Madeira.

O total de escrituras poderá ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Capítulo 20

Ambiente



III.20.1 - Abastecimento de Água em 2000

NUTS	Caudal Captado					Caudal Tratado					População Servida
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	
		Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea			Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea		
CONCELHOS	1000 m³										%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	952 491	475 941	134 184	341 757	476 550	792 664	316 441	125 386	190 728	476 550	89,7
Região Autónoma da Madeira	48 364	2 735	997	1 738	45 629	46 362	733	733	-	45 629	97,1
Calheta	550	550	-	550	-	-	-	-	-	-	99,9
Câmara de Lobos	4 157	225	-	225	3 932	3 932	-	-	-	3 932	90,0
Funchal	31 470	-	-	-	31 470	31 470	-	-	-	31 470	100,0
Machico	4 154	125	-	125	4 029	4 029	-	-	-	4 029	98,0
Ponta do Sol	681	-	-	-	681	681	-	-	-	681	100,0
Porto Moniz	345	234	234	-	111	111	-	-	-	111	100,0
Ribeira Brava	1 374	158	-	158	1 216	1 216	-	-	-	1 216	99,9
Santa Cruz	3 821	680	-	680	3 141	3 141	-	-	-	3 141	90,0
Santana	956	730	730	-	226	926	700	700	-	226	97,0
São Vicente	33	33	33	-	-	33	33	33	-	-	99,0
Porto Santo	823	-	-	-	823	823	-	-	-	823	100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: Dados preliminares.

III.20.2 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 2000

NUTS	Drenagem				Tratamento	
	Total de Caudais Efluentes Produzidos	Origem		População Servida com Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	Caudal Tratado	População Servida com Estações de Tratamento de Águas Residuais
		Residencial e Serviços	Industrial			
	CONCELHOS	1000 m³			%	1000 m³
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	472 087	398 271	73 816	70,0	305 527	50,0
Região Autónoma da Madeira	12 740	9 773	2 967	48,0	12 628	47,8
Calheta	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	1 263	1 263	-	44,0	1 263	44,0
Funchal	9 005	6 150	2 855	74,0	9 005	74,0
Machico	1 700	1 700	-	25,0	1 700	25,0
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	42	42	-	21,0	42	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	364	252	112	55,0	252	55,0
Santana	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	366	366	-	80,0	366	80,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: Dados preliminares.



III.20.3 - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 2000

NUTS	Resíduos Recolhidos				Materiais Recicladados Vendidos ou Cedidos					
	Total	Urbanos		População Servida com Sistemas de Recolha de Resíduos	Total	do qual:		Resultante da Recolha Selectiva	da qual:	
		Total	Recolha Selectiva			Papel e Cartão	Vidro		Papel e Cartão	Vidro
	CONCELHOS	t			%	t				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	4 812 702	4 702 072	154 032	98,4	214 726	54 295	70 209	151 394	51 782	69 894
Região Autónoma da Madeira	126 342	125 689	10 390	97,6	13 306	6 322	2 746	10 390	6 322	2 746
Calheta	1 970	1 970	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	11 777	11 777	501	90,0	752	283	114	501	283	114
Funchal	73 674	73 121	9 184	100,0	9 184	5 824	2 173	9 184	5 824	2 173
Machico	8 678	8 677	20	100,0	20	-	20	20	-	20
Ponta do Sol	2 070	2 070	69	90,0	69	9	60	69	9	60
Porto Moniz	1 423	1 408	30	100,0	30	2	10	30	2	10
Ribeira Brava	1 020	1 010	43	99,9	43	9	21	43	9	21
Santa Cruz	12 808	12 734	438	97,0	3 013	135	303	438	135	303
Santana	2 022	2 022	105	95,0	195	60	45	105	60	45
São Vicente	900	900	-	96,0	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	10 000	10 000	-	100,0	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000. Informação disponível não publicada.

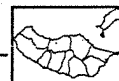
Nota: Dados preliminares.

III.20.4 - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 2000

NUTS	Total de Receitas	Protecção do Recursos Água	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
CONCELHOS	10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6
Portugal	188 604	115 073	63 139	9 614	778
Região Autónoma da Madeira	5 915	3 279	2 535	102	0
Calheta	21	-	21	-	-
Câmara de Lobos	236	64	172	-	0
Funchal	5 330	3 215	2 115	-	0
Machico	122	-	122	-	-
Ponta do Sol	27	-	27	-	-
Porto Moniz	4	-	4	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-
Santa Cruz	146	-	44	102	-
Santana	22	-	22	-	-
São Vicente	8	-	8	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: Os Outros Domínios compreendem a Protecção da Qualidade do Ar e do Clima, a Protecção dos Solos e Água Subterrâneas, a Protecção contra o Ruído e Vibrações, a Protecção contra as Radiações, a I&D e as Outras Actividades de Protecção do Ambiente.



III.20.5 - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 2000

NUTS	Total de Receitas	Protecção do Recursos Água	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
CONCELHOS	10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6
Portugal	506 612	196 454	251 869	47 982	10 306
Região Autónoma da Madeira	16 362	1 504	10 127	4 410	320
Calheta	464	-	464	-	-
Câmara de Lobos	1 486	338	1 041	108	-
Funchal	9 748	1 164	5 700	2 563	320
Machico	790	-	338	451	-
Ponta do Sol	283	-	283	-	-
Porto Moniz	140	3	122	15	-
Ribeira Brava	363	-	363	-	-
Santa Cruz	2 080	-	860	1 220	-
Santana	207	-	207	-	-
São Vicente	324	-	324	-	-
Porto Santo	477	-	424	53	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: Os Outros Domínios compreendem a Protecção da Qualidade do Ar e do Clima, a Protecção dos Solos e Água Subterrâneas, a Protecção contra o Ruído e Vibrações, a Protecção contra as Radiações, a I&D e as Outras Actividades de Protecção do Ambiente.

Capítulo 21

Condições de Vida



III.21.1 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrém por Ramo de Actividade Económica segundo o Sexo em 1999

NUTS	Ganho Médio Mensal			Trabalhadores por Conta de Outrém		
	HM	H	M	HM	H	M
	Euros			Nº		
CAE REV.2						
1	2	3	4	5	6	7

Portugal

Total	700	789	574	2 014 152	1 182 996	831 156
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	456	489	396	31 875	20 597	11 278
Pesca	729	744	641	3 132	2 671	461
Indústrias Extractivas	725	729	689	11 903	10 890	1 013
Indústrias Transformadoras	613	721	480	706 057	390 850	315 207
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 409	1 427	1 313	16 077	13 605	2 472
Construção	579	577	593	198 183	183 783	14 400
Comércio por Grosso e a Retalho	657	728	558	402 073	235 094	166 979
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	475	544	429	127 447	51 463	75 984
Transportes, Armazenagem e Comunicações	1 074	1 071	1 084	132 312	103 964	28 348
Actividades Financeiras	1 503	1 622	1 296	82 853	52 637	30 216
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	789	899	656	138 714	75 961	62 753
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	859	791	966	3 013	1 849	1 164
Educação	755	902	707	34 743	8 565	26 178
Saúde e Acção Social	546	718	522	77 160	9 602	67 558
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	873	1 190	623	48 597	21 461	27 136
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	1 079	1 047	1 094	13	4	9

Região Autónoma da Madeira

Total	654	726	534	41 807	26 191	15 616
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	402	428	366	261	149	112
Pesca	...	...	...	21	19	2
Indústrias Extractivas	700	713	581	152	137	15
Indústrias Transformadoras	592	643	471	4 813	3 391	1 422
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 310	1 310	1 302	874	818	56
Construção	621	625	543	7 598	7 262	336
Comércio por Grosso e a Retalho	535	606	450	9 466	5 146	4 320
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	565	652	497	8 550	3 728	4 822
Transportes, Armazenagem e Comunicações	994	989	1 010	3 459	2 585	874
Actividades Financeiras	1 387	1 470	1 175	1 178	844	334
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	586	692	503	2 403	1 059	1 344
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	...	...	...	87	75	12
Educação	617	692	600	788	143	645
Saúde e Acção Social	540	681	515	884	137	747
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	794	1 034	503	1 273	698	575
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Dos Quadros de Pessoal não consta nenhuma empresa nos Ramos de Actividade e Escalões de Pessoal ao Serviço assinalados.



III.21.2 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrém por Ramo de Actividade Económica segundo a Dimensão da Empresa em 1999

NUTS	Ganho Médio Mensal	Ganho Médio segundo a Dimensão da Empresa por Escalões de Pessoal						
		1-9	10-19	20-49	50-99	100-249	250-499	500 e +
		Euros						
CAE REV.2								
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Portugal

Total	700	470	555	615	673	765	824	1 039
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	456	412	460	487	495	583	514	712
Pesca	729	573	687	725	596	624	(a)	935
Indústrias Extractivas	725	532	606	672	772	727	808	1 329
Indústrias Transformadoras	613	436	478	520	573	644	756	825
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 409	1 011	1 017	1 317	1 358	1 376	1 292	1 430
Construção	579	441	499	544	624	696	765	899
Comércio por Grosso e a retalho	657	491	598	708	800	975	891	774
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	475	358	426	494	601	706	717	603
Transportes, Armazenagem e Comunicações	1 074	584	745	846	856	869	857	1 327
Actividades Financeiras	1 503	857	1 412	1 411	1 511	1 494	1 392	1 543
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	789	620	864	997	1 051	983	838	656
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	859	479	494	695	552	1 673	(a)	1 761
Educação	755	544	625	689	785	994	891	881
Saúde e Acção Social	546	469	515	506	531	563	567	831
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	873	454	617	800	930	1 416	1 602	1 397
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	1 079	707	1 147	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)

Região Autónoma da Madeira

Total	654	466	525	593	644	734	697	1 017
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	402	398	400	406	(a)	(a)	(a)	(a)
Pesca	1 051	1 250	833	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
Indústrias Extractivas	700	628	568	997	(a)	(a)	(a)	(a)
Indústrias Transformadoras	592	452	496	570	656	952	1 120	1 440
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 310	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
Construção	621	492	499	568	607	561	614	924
Comércio por Grosso e a retalho	535	461	530	599	602	622	539	524
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	565	397	453	525	625	684	707	716
Transportes, Armazenagem e Comunicações	994	520	637	813	747	1 217	980	1 353
Actividades Financeiras	1 387	995	1 467	883	1 550	1 257	1 066	1 410
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	586	595	649	725	451	597	444	575
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	532	540	407	(a)	567	(a)	(a)	(a)
Educação	617	486	584	726	588	631	(a)	(a)
Saúde e Acção Social	540	456	544	433	564	967	(a)	646
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	794	423	512	730	1 578	612	809	1 578
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Dos Quadros de Pessoal não consta nenhuma empresa nos Ramos de Actividade e Escalões de Pessoal ao Serviço assinalados.



21.3E - Remunerações Médias Mensais em Algumas Profissões na Construção e Obras Públicas

ANOS E TRIMESTRES	2001			
	1º Tr.	2º Tr.	3º Tr.	4º Tr.
	Euros			
	1	2	3	4
PROFISSÕES	5			
TOTAL	643	642	643	640
Encarregado da Construção Civil	985	981	1 001	983
Electricista em geral	724	723	714	715
Canalizador	698	702	692	705
Serralheiro Civil - Montagens Estruturas Metálicas	653	655	661	671
Pintor da Construção Civil	621	599	598	594
Pedreiro em geral	621	624	621	625
Armador de ferro	613	614	612	618
Carpinteiro de tocos	628	626	628	627
Carpinteiro de limpos	626	633	630	626
Condutores de máquinas de escavação, terraplenagens, Construção Civil e similares	622	624	624	625
Motorista de veículos pesados - mercadorias	661	662	659	660
Servente da Construção Civil	518	521	521	523

Fonte: Direcção Regional do Trabalho

